



1214/111

Invenio VI, 56

A FERMOsa FENIX DE LISBOA,

E HISTORIA DE HUMA DAMA NAUFRAGANTE,
Na qual se referem seus amorosos, e tragicos successos,

*E se descreve huma tempestade que teve em o mar ; o soccorro
de hum a nao Turca; hum naval combate; o seu estupendo, e
maravilhoso naufragio ; e se envolve nella a expe-
dição da Armada do Serenissimo*

REY DOM SEBASTIAM PARA AFRICA,

A disposição, a fórma, e conclusão da batalha, e se dá conta
da sua vida, ou morte tão disputada

*E finalmente se reveste, adorna, e conclue com locuções, lances,
e passos, que quando não sejam apraziveis, não seram mui-
estranhos, e repugnantes.*

DEDICADA AO SENHOR
DUARTE LUIS PACHECO
DE ALBUQUERQUE,

Fidalgo da Caza de Sua Mag e Cavaleiro da Ordem de Christo.

ESCRITA POR

MANOEL MARQUES RESENDDE.



LISBOA OCCIDENTAL,

Na Officina de Pedro Ferreira Impressor da Augustissima Rainha N. S.

Anno D MCCXXXVI.

Com todas as licenças necessarias.

A FIRM OF A FIRM
THE FIRM OF A FIRM
THE FIRM OF A FIRM

THE FIRM OF A FIRM
THE FIRM OF A FIRM
THE FIRM OF A FIRM

THE FIRM OF A FIRM
THE FIRM OF A FIRM
THE FIRM OF A FIRM

THE FIRM OF A FIRM
THE FIRM OF A FIRM
THE FIRM OF A FIRM

THE FIRM OF A FIRM
THE FIRM OF A FIRM
THE FIRM OF A FIRM





DEDICATORIA

MEU SENHOR



E o respeyto de hum illustre Mecenas he poderoso a suspender a malicia dos Zoilos, o malevolo dos Aristarcos, e a severidade dos Criticos; já sem oreceyo das crises destes, e sem o temor da detracção daquelles, posso menos medroso dar á luz, este papel, que a Vm. dedico; porque tendo em Vm. hum protector tão nobilissimo, hum defensor tão illustre, e por tantas linhas hum Mecenas tão preclaro; não sey; que para a sua defensão podesse encontrar a minha memoria aonde com tanto acerto segurasse a felicidade do meu empenho; pois que em Vm. se observam tam venturosamente vinculadas as mais excelsas familias, que como luminares illustraõ os dous Orbes, ou as duas Monarquias da Iberia, e da Lusitania; porque sendo Vm. como he, ramo derivado daquelles decantados Heroes, que foram troncos das frondozas arvores dos Albuquerquees, Gus-

moens

moens, Pachecos, Aragoës, Cardozos, e Amaraes; quem pôde duvidar, que goza Vm. assim como do seu sangue, tambem do seu esplendor, devendo selhe por esta razão o relevante respeito, que hà tantos seculos dedica o Mundo àquelles senhores, aos quaes como a Vm. por obrigação lhe toca o uso destes apelidos, tão augustos, illustres, veneraveis, e respectuosos.

Mas ainda, Senhor outra causa não menos efficaz, e urgente, que a de procurar tão soberano asylo me leva aos seus pés, a offerecerlhe esta breve victima, a qual he, haver recebido da benignidade de Vm. e de toda a sua illustre Casa tantas honras, attenções, e beneficios: motivo porque tambem pertendo nesta offerta ainda que pequeno obsequio, e limitada recompensa, mostrar a Vm. que nem a distancia dos lugares, e nem a extenção dos annos, tem sido poderosos a escurecerme da memoria os gravados caracteres desta obrigação, a qual será sempre em mim tão memoravel, e constante, como seria eterna, se coubesse na esfera do possivel.

De Vm.

Creado muito obrigado, e mayor venerador

Manoel Marques Resende.

LICENC,AS DO SANTO OFFICIO.

Vistas as informações, pòde-se imprimir o papel de que se trata, e depois de impresso, tornarà para se conferir, e dar licença que corra, sem a qual não correrà. Lisboa Occidental 24. de Novembro de 1733.

*Fr. R. Lancafre. Cunha. Teixeira. Silva.
Cabedo. Soares.*

DO ORDINARIO.

Pode-se imprimir o papel de que se trata, e depois de impresso tornarà para se conferir, e dar licença para que corra. Lisboa Occidental 12. de Dezembro de 1733. *Gouvea.*

DO PAÇO.

Manda ElRey nosso Senhor, que João Couceiro de Avreu e Castro, Guarda Mòr da Torre do Tombo, veja o papel de que esta Petição faz menção, e pondo nelle o seu parecer, o remeta a esta Meza. Lisboa Occidental 27. de Abril de 1736. *Pereira.*

SENHOR:

VI o papel, intitulado a Fermosa Fenis de Lisboa, e Historia tragica de huma Dama naufragante, que quer imprimir Manoel Marques Resende, para o que pede licença a V. Mag. A materia de que trata, he huma Novella, mas tambem composta, tão honesta, e tão erudita, que pôde servir de alivio aos estudiosos, de exemplar aos honrados, e de lição aos curiosos; e assim me parece se lhe deve conceder a licença que pede, V. Mag. mandará o que for servido. Lisboa Occidental 27. de Abril de 1736.

João Conceiro. de Aveu e Castro.

Que se possa imprimir vistas as licenças do Santo Officio, e Ordinario, e depois de impresso tornarà a esta Meza para se conferir, e tair, e dar licença para correr, sem a qual não correrà. Lisboa Occidental 4. de Mayo de 1736.

Teixeira. Rego.



A FERMOSA FENIS DE LISBOA, e Historia tragica de hũa Dama naufragante.

NO tempo que occupava o Trono, e tinha o Ceptro do Luzitano Imperio aquelle taõ valerozo, como infausto Principe, que perdido em Africa, deu funesto, e triste assumpto a taõ justos, e lastimosos prantos; em a famoza, opulenta, e sempre illustre Cidade de Lisboa, fundação de Ulysses, universal Emporio, Metropoli do Reyno, Coroa de Europa, e Corte já entraõ dos Portuguezes Monarcas, nasceo a fer-moza, e celebrada Fenis.

Foram seus Progenitores Andrenio, e Teodora, cuja calidade, posto que naõ era taõ soberana, e excelsa, que podesse gloriarse de ser ramo deduzido de regios, e augustos troncos; naõ podemos porẽm deyxar de conceder ao sangue, que lhe animava as veas, huma ascendencia illustre, pela tradiçaõ, e constante fama de sua antiga, e conservada nobreza: A qual novamente mais illustrara Andrenio, tanto em felices Marciaes progressos; como em Politicos empregos, de cujas heroycas acçoens, e ven-turosas

turofas emprezas a que fora destinado pela Magestade de D. João o III. podera construir para si no templo da Memoria não só estatuas ; mas relevantes Colossos , e para a sua descendencia mais honorificos timbres, e illustres braçoens do que os herdados; porque a nobreza adquirida pelos impulsos, e esforço do proprio braço deve ser mais gloriosa , que a lograda por estranhos merecimentos. Este foy o tronco, e aquella foy a Patria, e berço do fermozo Sol de Fenis; o qual logo em seu Oriente deu principio ao desempenho de hum , e outro epiteto , do de Sol; porque só era singularizada em fermosos luzimentos, do de Fenis; porque tambem unica em a serie de seus Progenitores.

Estas singularidades de Fenis fazião passar tanto a gigantes os paternaes affectos, que excedendo as balizas do querer já degeneravam em idolatria os seus extremos. Com a liberdade que lhe concedia tanta adoração, crescia apressadamente Fenis, dos pays o mayor empenho; porque já decrepitos, pertendiam, que fosse o baculo, e arrimo de seus cançados annos , e que para a posteridade em felis Hymineu perpetuasse as suas cinzas com mais verdade que a fabulosa.

Avultava tambem Fenis na belleza , na graça , na discripção , e prendas, sendo na Corte esta voz repetido assumpto dos clarins da Fama ; porque a todas as partes com ligeiros voos chegavam as suas vozes , a informar os ouvidos deste milagre da natureza. Aos sonoros eccos deste famozo applauso com que a Deuza gigante hyperbolizava tantas prendas, deu facilmente attenção a mocidade

7
cidade ocioza, e tanto, que não só lhe excitava os affectos para a venerarem por se; mas os desejos de examinar se lograva Fenis dignamente exaggerações tão decantadas; porque incredulos de que vinculasse a Natureza em hum só sujeito tão admiraveis predicações, tinham por apayxonada a fama em seus applauzos, deyxando por esta causa aos olhos, e á experiencia o dezengano daquella raridade.

Era Fenis por natureza tão docil, recatada, e modesta, q' ainda em seus primordios, ou na aurora de seus tenros annos, e sendo creada sem oppressões do alvedrio, podia ser norma, exemplar, e regra a mayor recato. Parecia isto em Fenis já cautella antecipada, ou vaticinio das futuras infellicidades, que lhe aparelhava a desgraça, se não regateasse o ser vista: E he muito não triunfar de Fenis sendo bella esta vangloria, quando neste sexo he payxaõ dominante mostrar ao Mundo os dotes tanto da Natureza, como da Arte; porque tem por ociosa toda a fabrica daquella elegancia, e compostura, só para conceder-se à sombra, e negar-se à luz. Esta negação de Fenis fez com que se malograassem mil curiosas diligencias, e quando estas para convencerse devião fazer argumento daquelle recato, afrouxando discretamente os passos, pelo contrario, mais se empenhavaõ, sendolhe a difficuldade mayor incentivo; porque ordinariamente o coração humano apetece o que mais se difficulta, sendo como o rayo, que se oppoem ao que mais lhe reziste. Mas como era chegado o tempo em que a Fortuna tinha decretado dar principio a que Fenis no teatro do Mundo represen-

tasse as suas tragedias, ordenou, que em huma publica festividade fizesse com a sua presença mais solemne, e pompozo aquelle acto: Quiz negarse Fenis a este perigo lance; mas foram mais poderosas, que a sua repugnancia as violencias, e persuacoens paternas, a quem o amor tinha vendado os olhos, e dominado a prudencia de tal sorte, que não viraõ, nem discorreram o que podia resultar da publica apparencia de huma Dama tão pretendida, e na Corte tão famoza.

Offerecêraõ os pays de Fenis em teatro, ou cadafalço publico o fermozo espectáculo de Fenis, dedicandoa innocentes, como victima, aos amorozos incendios; ainda que bem vingada ficou logo; porque na primeyra vista de belleza tanta foram as luzes de seus olhos abraçadores rayos de Icaros atrevimentos, e letiferas, ou hervadas setas com que esse Rapàs gigante fez naquelle dia mortais destroços.

Suspenços, assombrados, e rendidos confessavam todos ser mentida a Fama, por deminuta: Já concordavam serem as suas cem lingoas breves clarins para o seu applauso, e serem os seus cem olhos cegos Linceos, para observarem o innumeravel de tantas prendas: Já todos diziam ser o Orbe impropria esfera a tanto Sol, e breve mappa a grandesa tanta: Huns lhe davaõ o epiteto de Elizia Venus; outros de Lusitana Flora; e qual de Portugueza Elena. Alguns diziaõ exceder em graça às tres fabulosas Charites; outros que em descripção a Minerva; e muitos, que a Diana no recato, e na modestia; e finalmente todos lhe davaõ hyperboles, e apodos à proporção

ção dos seus agrados. Alguns procuravam a vista da-
 quelle fermozo protento só para lisonja dos olhos ; ou-
 tros para Idolo , e Numen dos seus holocaustos ; e assim
 incessantes com porfiada emulação procuravam todos
 renderemse aos imperios desta admiravel Pandora. Não
 devem causar admiração tão exaggerados hyperboles; por-
 que verdadeiramente era tão peregrina e rara ; que se em
 aquella contenda das tres Deuzas em o monte Ida se a-
 chafe Fenis, he sem duvida que só a ella julgaria Páris o
 aureo pomo; porq̃ com a singularidade de sua belleza não
 podiam competir as elegancias de Venus, Juno, e Pallas.
 E para dar algũa idêa, ou indicio da fermosura de Fenis,
 por incomprehensivel , farey como aquelle celebre artifi-
 ce , que pela medida , e pintura de hum dedo mostrou a
 grandesa do gigante , e deixando os vulgares similes de
 Sol , Aurora, Estrellas , cristais , perolas, aljofar , e ru-
 bins, direy sômente em estylo compendiooso, e serio: Que
 se empenhou a Natureza em formar a figura de Fenis , e
 organizar aquelle composto com tal symetria , e perfei-
 ção de partes, e cada qual com tanta harmonia , e corres-
 pondencia ao todo; que a vista daquelle especioso objec-
 to obrigava a suspençoens o juizo , pela admiração do
 assombro. Depois disto o espirito que animava aquella
 humana architettura era tão vivo , e engraçado, que em
 cada movimento tecia hum enleyo, em cada vista fabri-
 cava hum encanto , e em tudo o mais que he inexplica-
 vel, era hum suave grilhaõ com que prendia os alvedrios:
 E ainda o seu agrado passava a mayor esfera; porque atê
 das liberdades mais izentas , e severas era encantadora

Circe,

Circe, e magica Medea. Ausentou-se Fenis do teatro ; e da mesma forma que o dourado Apollo quando se esconde nas ondas deixa o Hemisferio sem luz, cheyo de opacas, funestas, e tristes sombras ; assim com sua ausencia aquelles , que haviam sido Eliotropios de seus rayos ficaram em tenebrosa noite, e tristes trêvas.

Tinha já neste tempo o gyro dos annos completado em Fenis quatro venturosos lustros, idade em que a belleza se eleva ao seu Zenit ; e posto que não negava o credito à verdade com que os cristaes a copiavam gentil ; nunca a sua fermosura desvanecida, sendo filautica de si mesma, cahio em o perigo de Narcizo ; pelo que, ainda, que os amantes disvelados lhe offereciam nas aras da lisonja, com reverentes cultos os coraçoes por victima, e o odorifero incenso de merecidos applausos ; já mais os seus olhos para a attenção especialisaram algum daquelles idolatras, despresando por indigna , ou por modesta aquelles cultos. Esta indignidade, e este recato era reputado de todos por soberania ; cuja altivez, e izento modo fez subir a tanta esfera o amor de Lizardo, Fidalgo illustre, e tambem Mariposa de suas luzes, e Gyrafol de seus passos, que subindo em breve tempo de menino a gigante , vivia Lizardo como a Salamandra, abraçado em seus amâtes ardores. Vendo este em seu peito tão ardente fragoa , que podia dar incendios ao Etna, buscava meyo com que podesse render aquelle fermoso impossivel, para que tivesse algum respiro a dor, e dezafogo a chama ; porque as amorosas paixoes mais tyrinizam não sendo attendidas, e mais agravam não sendo compensadas, que

querer

querer só por querer, se coubesse no possível seria de amor hum raro extremo ; mas se na amante filologia não encontra a diligencia para a imitação hum só exemplo ; como poderia Lizardo pôr em pratica huma impossibilidade.

Era Lizardo filho terceiro de hum Grande; mas como esta expressão não he termo, ou sinonimo bastante a declarar o illustre de huma ascendencia , ou a antiguidade de huma nobreza , direy , que era Lizardo terceyra produccão de hum Grande, com cuja Arvore em outro seculo pertendiaõ enlaçar os ramos as mais soberanas de Europa: Era tambem juvenil na idade, e a pezar dos annos, na prudencia Jano , na discripção Mercurio, na Poezia Orpheo, no gentil Ganimedes, no asleado Adonis, e nas extremozas adoraçoens de Fenis, era qual Acis, Leandro, Apollo, e Piramo; por Galatêa, Ero, Daphene, e Tisbe. Seguia Lizardo em este tempo os primeyros annos da Conimbricense Athenas , para que merecendo os agrados de Minerva em seus estudiosos progressos , o elevasse esta a dignidades, com que pelo beneficio das rendas vence-se a falta de patrimonio , que a fortuna lhe negara : E ainda que proseguia o emprego das letras com alguma repugnancia , por mais propenço às armas ; com tudo, ponderou , que para este amorozo empenho seriam mais venturosas aquellas, que estas, e mais a proposito a prudencia, e brandura de humas, que a arrogancia, e valentia das outras : E assentando nesta maxima, já Lizardo formava na idéa a discreta traça , e attento modo com que em reverentes, e conceituozos caracteres informaria a

Fenis dos seus cuidados ; mas suspendeo por então este designio, por querer com mais alguns galanteios singularizar-se, e inculcar a Fenis nos seus disvelos a efficacia de sua amorosa payxaõ.

Entre as prendas de que dignamente era applaudido o gentil Lizardo, aquella em que se distinguia, e se mostrava mais conspicuo , agradável , e aprazivel era a de exercitar com destreza, e magisterio a arte Equestre ; e julgando por modo mais decente , e magestoso o de galantear a fermosura de Fenis como Cavaleyro andante; mandou para este fim adereçar o mais fermoso bruto que na sua especie tinha formado a Natureza; porque era tal , que na fermosura , e valentia podera competir com o celebrado Bucefalo de Alexandre, na ligeireza com o Pegazo de Beleforonte , na raridade com o cavallo de Seyano , na grandeza , e ainda no fogo que escondia com o decantado Durateo de Troya : E depois de ricamente ajaezado montando nelle Lizardo , se poz o bruto tão soberbo, e altivo, que parecendo na velocidade produccaõ do Zefiro , se elevava aos ares em cada impulso; tão forte, que em cada movimento tremia a terra; tão ardente, que respirava hum Vezuvio em cada alento; e tão ayrozo, galhardo, e regulado nas acçoens, que depois de inculcar a sua generosidade , e brio ; tão bem deyxava ver a destreza da mão que o governava. Vestia Lizardo huma galla recamada de ouro , e posto que era de materia tão preciosa, estava tão laboriosamente tecida , e fabricada , que parecia haver sido especial empenho de Aragne , e de Minerva ; podendo dizer-se de seu tão pri-

mozo

morozo arteficio, o que lá disse hum Poeta da caza do Sol: Que a obra vencia a materia. E procurando Lizardo ver a Fenis, e ser della visto, não pode a sua diligencia em repetidos gyros, e passeos encontrar esta lizonja; posto que Fenis recatando o ser vista, observava sem dezagrado a galhardia de tão fermozo objecto: E ainda que Lizardo prezumia infructuosos, e inuteis aquelles passos, e se lhe duplicava a oppressão do martyrio; não desfayava no intento, sendo como a Palma, que quanto mais a opprimem, mais esforçada se eleva. Quando em huma tarde a tempò, que esse Planeta quarto quasi cadaver de luz, buscava para sepultarse o cristalino mausoleu das ondas, sahio Lizardo ao costumado gyro; e vendo ainda distante, que Fenis sem os sustos da modestia, e sem as prizoens do recato estava exposta, ou a divertir-se de payxoens domesticas, ou a substituir como prototipo, e Oriente de luzes a ausencia do Sol agonizante: alterandose-lhe o coração com aquella inopinada gloria, concebêraõ os seus espiritos com a sua vista tais alentos, que em cada movimento respirava huma alma. Vanglorioso entre si Lizardo, já prezumia, que deyxar ver-se Fenis, não fora acazo, mas lizonja arteficiosa; e indo chegandose mais com lento, e vagarozo passo, por não perder apressado o lucro de tão venturoza vista, fazia que o ginete se demorasse em agradaveis gyros, a que facil obedecia pela docilidade, e doutrina. Já Lizardo chegava perto de Fenis, e quando prudentemente esperava, que fosse fugetiva Daphene, ella contante, e immovel mostrou com evidencia haver sido Lizardo a Remora, que a suspendera.

Foy chegando mais , e pondo com reverente efficacia os olhos em Fenis, e opprimindo o bruto para que tambem attento suspendese o passo , obrou com ella Lizardo , galhardo, e ayrozo as urbanidades, que às Damas se concede na Politica. Correspondeu Fenis imperioza , porém revestiram-se seus olhos de alegria tanta, lançando de si espiritos tão vivos, e tão sentilantes rayos, que não só da sua inclinação foram mudos interpretes, e silenciosas linguas; mas penetrantes flechas, que nos epyciclos daquelles dous fermosos planetas moveu , e disparou Cupido, para ferir mais severamente o coração de Lizardo. Mas ainda que naquelle encontro augmentara o numero das feridas, hia com ellas tão glorioso , que se lograsse mais de huma vida gostozamente fizera dellas para despojo de Fenis voluntario sacrificio ; porque a grandeza, e credito de quem vence , muytas vezes he gloria do vencido. Retirouse de todo Lizardo, e recolheu-se tambem Fenis, que começando logo a sua idéa vagamente a contemplar nas bizarras que vira, se de todo senão tinha rendido aos imperios de gentileza tanta , hia já dispondo-se a materia, para que com hum leve sopro desse Rapás cego, e linces se ateasse em seu peyto o mais flamante incendio; porque aquelle coração , que se julgava ser duro diamante, por intratavel ao buril das finezas , se hia pouco a pouco transformando em branda cera , e pondo facil para receber em si a imagem do mais relevante affecto.

Era já este o tempo em que as sombras da noyte por algumas horas tinhão usurpado o imperio ao dia, e que no celeste volume se viaõ já mil brilhantes caracteres ,
quan-

Quando Fenis recolhendo-se ao seu quarto cuidadosa, passou a noite inquieta, e vigilante; porque se para o descanso procurava entregar-se a Morfeo, logo se lhe oppunham as especies, que a memoria conservara de Lizardo, por cuja causa passou todas as nocturnas horas qual Clície amante, na faudoza esperança de que repetisse os passos o seu Apollo. Mas deixemos por agora a Fenis enredada neste laberinto amoroso, e passemos a dar conta de Lizardo, que engenhoso Archimedes, na circumferencia da Corte andava lançando linhas, que procurassem o Centro da sua introdução com Fenis. Informado pois, que esta grata aos beneficios, que em seus tenros annos recebêra de Aurora, mulher grave, que em seus braços, e a seus peytos servindo de Ama, nutrira, e creára aquelle Sol infante; informado torno a dizer, de que a tratava com especiaes agrados, e pela sua pessoa, prudencia, e modo a venerava amante, com os respeitos de máy; e que pela sua capacidade teria efficazes industrias, com que persuadisse a isenção de Fenis, facilitando a seus honestos designios; intentou valer-se do seu empenho para este fim. Brevemente poz Lizardo esta resolução em effeito, buscando a Aurora: E depois de gastar com ella na primeira saudação discretas locuções, e urbanos termos, lhe expoz estas razoes. *Enfadado já, afflicto, e desgostoso da liberdade juvenil; porque ainda bem educada tem desordens, que são offensa do Ceo, estrago da vida, e escandalo do Mundo, puz, senhora, amante os olhos em Fenis, vencido dos agrados de fermosura tanta; mas com fins tão decorosos, e honestos*

intentos, que teria por ventura rara se dignasse conceder-me o honroso titulo de Esposo: porque conseguindo da sorte esta lisonja, pretendia fazer constante a variavel roda da minha fortuna, pondo baliza, e termo a meus licenciosos passos, sendo Fenis a forçosa Remora, que no mar das minhas vaidades suspendesse o velòs, e precipitado impulso, com que a vèllas soltas voa ao precipicio este vivente baxel: Mas vendo ser idolatrada de muitos (porque sempre a belleza foy poderoso Iman dos affectos) suspendio o projecto de pedila, não só movido dos zelosos receyos de que a gentileza, e prendas de algum outro tivesse sobornado, ou merecido os seus agradòs; mas tambem, porque nunca as competencias tiveram progressos felices, nem a violencia de vontades venturosos fins: Por cuja razão com secreta, e cautelozza destreza fuy observando se havia algum venturoso amante a quem Fenis dedicasse o seu cuidado, e achey por conclusão; que independente, isenta, e esquivada ultrajando rendimentos, e desprezando idolatrias, tudo avassalava imperiosa. Vendo pois, que todos tibios, e dezanimados não davam tempo, ao tempo para abraçarem mais justificados os seus apparentes dezenganos, achando o campo livre, principiey com mais ardor a fazer ostentação, e alarde das minhas finezas, sendo forçoso motivo para a minha constancia, o que aos mais o havia sido para a sua instabilidade; porque os espiritos generosos, e alentados só ao difficil aspiram, e só a impossiveis se arrojam. E mostrando-me a experiencia, que hum di amante com outro se la-
 vra,

Ora, que o ferro com o fogo se abrandá, que a pedra com
 a agoa se gasta, e que vence impossibilidades a porfia do
 tempo; tirey por consequencia, que taõbem com o ada-
 mantino de minha firmeza faria tratavel o duro dia-
 mante de Fenis, que com o fogo de meus amorosos in-
 cendios faria docil o ferreo da sua dureza, que com os
 liquidos cristaes de meus olhos abrandaria aquelle mar-
 more, e com os repetidos actos de meu rendimento tri-
 unfaria daquelle impossivel; mas por largo tempo so-
 ram as minhas finezas inuteis, infrutuosos os meus in-
 cendios, sem effeito as minhas lagrymas, e sem espe-
 rança os meus rendimentos, atè que vencida a fortale-
 za de Fenis, não sey se pela porfiaã, e repetida bate-
 ria destes tiros, se pelos impulsos de sua compayxam
 generosa, ou se pelas persuacoens da sua politica, me
 fez venturoso hum a hora, correspondendo hum dia à
 minha urbanidade attenta: mas ainda que seus olhos
 por boccas de esplendor, e com linguas de rayos, me dis-
 feram a sua inclinaçã, repugnamos meus demeritos,
 a que crea por sufficiente indicio, demonstraçoens, que
 podem ter falencia. Esta incertezá he quem occasiona
 procure apadrinharme o vosso valimento; E pois que
 tendes tanto com Fenis, sendo della com singularidade
 attendida, e os fins a que aspiro, fazem innocente, e in-
 culpavel este excesso; espero não encontrar repugnancia
 na vossa generosa piedade, para que ponhaes na pre-
 sença de Fenis estes amantes delirios, nascidos de taõ
 justa causa, e fundados em taõ honesta esperança: E
 porque a memoria he potencia fragil, para só a ella se
 recomen-

recomendar esta Embaxada, tirey neste papel (que pelo claro pôde simbolizar a minha candides) do coração, e delles a sincera copia, para q se Fenis não for aspide surdo aos seus eccos, com a sua resposta alente, ou dez anime o meu empenho. Ouvio Aurora attentamente esta proposta de Lizardo, e porque para ser veridica a abonavam tantas circumstancias, não só obrigada, mas espontanea se lhe offereceo por medianeyra, louvandolhe a discreta eleyção que havia feyto para o emprego de Esposa. E passando Aurora a ser breve panegyrista de algumas prendas de Fenis, e virtudes mais reconditas, concluhio dizendo a Lizardo: Que tomava muito à sua conta felicitar os progressos de empenho tão plausivel, e prudente: o qual vendoo com tão bom semblante se despedio de Aurora, tão agradecido, como alegre.

Logo no dia successivo a tempo, que a triforme Cynthia já deixava os diívelos do seu pastor amate, e os Astros escondendo a luz de serem Argos a seus amores, sahio da sua caza Aurora, não a gozar como a fabuloza, dos braços de seu querido Cefalo; mas dos de sua amada Fenis, que sendo nelles recebida com amorosas caricias, mutuamente Aurora a correspondia com feyticeyros agrados, e com ella não menos agazalhadores foram Andreino, e Teodora, pays de Fenis, mostrandolhe obsequiosos por mil modos.

Era neste tempo a Estação em que o Sol entrando no Roubador de Europa, já augmentava a luz ao dia, e com o calor de seus rayos vestia as arvores nos campos, a lenta-
va as flores nos prados, fazia crescer as plantas nos bos-
ques

ques, e adornava de vistozas gallas; e matizes os jardins da Deoza Cloris; por cuja razão Aurora, e Fenis ambiciosas de gozarem tão agradavel, aprazivel, e deliciosa vista, e dos brandos sopros comque respirava o Zefiro, sahiram ambas para hum jardim da mesma Fenis, tão ameno, e deleytozo, que supposto não tinha pomos aureos, merecia ser mais celebrado que o das Hesperides; porque a sua grandeza repartida em varias formas, e figuras, era hum encanto geometrico, offerecendo aos olhos vistozos artefactos, e agradaveis laberintos: Fazendo-o ainda mais aprazivel mil misteriozas arvores, que arteficiozamente o cercavam; porque ali se via o copado Louro de Apollo, o soberbo Alamo de Alcides, a pacifica Oliva de Minerva, a verde Murta de Venus, o altivo Cipreste de Ciparisso, e outras varias plantas: E em proporcionados angulos, em marmores esculpidas muytas fabulozas historias, como, o Despenho de Faetonte, o Precepicio de Icaro, o rapto de Europa, o Roubo de Ganimedes, a Esquivez de Daphene, o Furto de Prozerpina, os Amores de Leda, o Adulterio de Marte, Vulcano com a Rede, Ixion com a Roda, o martyrio de Ticio, a pena de Tantalos, o trabalho de Sizifo, e a Jupiter, Saturno, Marte, Mercurio, Apollo, Venus, e Diana, com o rayo, Segur, Escudo, Talares, Lira, Cupido, e Aljava; e todas esculpidas com tal espirito, valentia, e arte, que nunca o eximio Praxiteles, e o decantado Lizipo formàrao estatuas com tanta alma, e elegancia, que como aquellas mentissem aos olhos de animadas, sendo só o duro do marmore quem lhe desmentia a viveza. Cercavam depois

disto ao jardim arteficiozos muros, e posto que menos amplos, soberbos, e vistozos, que os de Semiramis, era com tudo aos olhos mui grata a prespectiva. Adornava-se de taõ fermozas fontes, que podiam as suas claras, e cristallinas linfas ser espelho, perigo, e apetevida lizonja dos Narcizos: De largos tanques a que Netuno dera diversas especies de nadantes mudos: De deliciozas Thermas em que Fenis como Diana tomava olorozos banhos, sem os sustos de atrevidos Acteoens: De espaçozas, e compassadas ruas: E mais que tudo se adornava de taõ copiozas, e varias flores, que parecia haver Amaltea derramado só em aquelle sitio a Cornucopia.

Nesta pois fermoza Estancia, de Flora vistozo imperio, e Elizios de eterna Primavera, entraram Aurora, e Fenis a divertir-se, e a gozar da frescura do Favonio brádo, que atrahindo a si o odorifero de flores tantas, era aquella aura fragante para o olfacto huma suavissima Pancaya, era aquella aromatica viração para os sentidos toda a Região Sabea: E para gozarem mais de assento tantas delicias, elegeram o acomodado, e ameno sitio de huma fonte, à qual serviam de verde docel de Baco frondozas parras, e estas de escudo, e defença contra os rayos do Sol a Fenis, e Aurora; E querendo esta aproveitar-se da solidaõ do sitio, depois de mover praticas conducentes ao seu projecto, deu conta a Fenis da embaxada de Lizardo, encarecendo com tanta efficacia as suas prendas, hiperbolizando com tal ardor o seu amorozo incendio, referindo com tal verdade a sua grandeza, ponderando com tal eloquencia os creditos, que intereçava em o eleger por

por esposo, que ainda não sendo sobornada de tão honrozo titulo renderia a Lucrecia mais constante. E como Aurora estivesse attenta a penetrar no semblante (porque sempre foy espelho da alma) o interior de Fenis, e a visse alegre, posto que hum pudor honesto lhe avivara mais a purpura, lhe offereceo o papel de Lizardo, a cujo lance, repugnante Fenis, quiz fingir dezagrado; mas como as payxoens de espirito raras vezes ficam vencidas, ainda da mayor prudencia, triunfaram estas do seu fingimento, de tal forma, que sem mascara de razoens, ou sem o artificio de termos obscuros, e ambibologicos lhe respondeu Fenis em semelhante estylo: *Naõ posso negarvos amada Aurora, que assim como a pedra por natureza busca o centro; o ar a sua regiam, e o Fogo a sua esfera; tambem Lizardo he esfera, região, e centro da pedra de minha constancia, do ar de meus suspiros, e do fogo de meus incendios; porque mais pelo beneficio de minha cuidadosa experiencia; do que pela vossa persuasão, estou tão convencida dos seus agrados, tão obrigada dos seus extremos, tão satisfeyta, e inteirada das suas prendas, e tão lizonguada da sua grandeza, que a ter evidencia de seus honestos pensamentos; posto que a pesar da minha modestia, dias ha, que na execucao de reciprocos excessos, dera a Lizardo de meu amor finissimas demonstrações: Mas já q̃ agora a vossa expressão me anima, acreditando o honorozo fim a que aspira, ainda que o recato me accuze de leviana, e facil, pela contingencia, não pôde a minha ternura já mais violentarse com tiranias, pagando ad oraçoens com impiedades:*

des: E assim para que Lizardo conheça serem os seus affectos dignos da minha attenção, e para que logre correspondente fructo à seara de seus desvelos, dayme esse papel, que regeitey, para que a humanidade da minha resposta seja o Santelmo, e o Iris da sua amorosa tormenta: e recebendo-o da mão de Aurora, vio, que em periodos breves se explicava desta forma. *Fermosa, e adorada Fenis, dizervos que subio ao Zenit, ou que se elevou ao mais alto ponto aquelle amor com que reverente vos adoro, delirio fora da ociosidade, quando deesses olhos os dous radiantest astros podem testemunhar, q̃ ainda sem que a recompensa alentasse os meus affectos, sou firme diamante em meus incendios. Não quero dizer nesta expressão ò bela Fenis q̃ se deva ao meu merecimento lisonja tanta; e menos, quando ainda duvido, que possa fabricar a natureza, e delinear o pincel da mais vaga, subtil, e engenbosa fantezia o digno objecto de tão illustres attenções; Mas supposto, que não ignoro em mim esta distancia, não querem ceder os meus ardores do discreto empenhò de adoravros, nem pôde o pensamento resistir ao cuidado de pertendervos: E assim vos peço senhora, que ou me animeis com a esperança de attendido, ou procuray desenganarme desprezado, que supposto seja inutil para suspender o amarvos, ao menos, quero, que utilize o meu infeliz exemplo, a quem vir, que por aspirar ser aguia desse Sol, finilizo Faeton-te fulminado de seus rayos. Muito alegre se mostrou Fenis por ver a Lizardo tão constante, e meditando na resposta que daria a Aurora, difficultou da lha por escri-*

to, agitada; ou movida do dezejo de examinar de mais perto seus pensamentos; por cuja razão resolveo dissesse a Lizardo: *Que nas horas do mayor silencio da seguinte noyte o esperava em hum das janellas do jardim, para o que acharia a porta delle aberta, e que neste imprudente, leviano, e precipitado excesso veria já deenganado o alto, e relevante conceyto, que formava de seus merecimentos; e nas balanças da finenza postos em equilibrio os seus affectos, os quais até aquelle tempo por justas causas sepultados no silencio, tinhaõ muyto a seu pezar logrado indignamente o titulo de tyranos.*

Alegre estava Aurora com as exaggeraçoes de Fenis, e com resposta para Lizardo tão propicia, e favoravel: E depois de ambas ponderarem mais algumas circumstancias deste empenho, se levantaram do sitio; porque já da noite as obscuras, e pardas sombras desterrando a luz do dia, formavam hum crepusculo tão obscuro, que apenas consentia destinguir a vista a arvore mais soberba, da planta mais humilde. E despedindo-se Aurora de Andre-nio, Theodora, e Fenis, achou na sua esperança já Lizardo, a quem refirio tudo o que com Fenis passara aquelle dia. Mas deyxemos por hora a Lizardo, porque he certo que com aquella gloria, e feliz sopro da fortuna diria mil amantes desvarios, e passemos a Fenis, que já dezanimada, trocava em arrependimento o gosto de fallar a Lizardo, reprehendendo-se de leviana, e facil; quey-xando-se ao mesmo tempo do amor, como cumplice,

ou a primeyra causa que a movera , e fomentára a intentar hum delicto, que podia manchar ao seu decoro: Mas com tudo foy mais poderosa , que a sua modestia a sua politica; porque a lembrança de que hindo Lizardo a não achasse , era para o seu primor esta memoria o verdugo mais tirano, era para a sua attenção este cuydado o crime mais iniquo. E finalmente persuadida na observancia das leys da urbanidade , rompendo por tudo, foy comunicar este seu pensamento a huma sua aya , ou Camareyra, em cuja capacidade achava centro, e capaz fundo para elconder sem receo, e fulto os seus amantes segredos, já persuadindoa com razoes ternas, e já movendoa com a locução de vertidas lagrimas, a q̃ quizesse acompanhalla aquella noyte em aquelle taõ primorozo, como preciso lance. Muito estranhou Gerarda (que este era o seu nome) aquelle delirante primor de Fenis , dizendolhe : *Que bem mostrava neste leviano excessõ o pouco, que os seus annos tinham cursado a experiencia do tempo : e que como seria possivel, sendo a vigilante custodia, a quem se fiára o seu recato, fosse cumplice neste amorozo delicto. Não se compadece, senhora, com a minha confidencia (dizia Gerarda) não sô acompanharvos , mas ainda consentir em silencio esta immodestia: e nem approvo para vosso espozõ (pretexto com que se honestam estas acçoens) a esse illustre Lizardo, que dizeis , achando a incompetencia nessa mesma grandeza exaggerada , que supposto a raridade de vossas prendas vos possam grangear os seus merecimentos dignamente;*

não deixo de observar desigualdades, e estas raras vezes são felices em seus progressos; porque nunca houve união de affectos permanentes, faltando a perfeita harmonia de huma semelhança. Já quero que Lizardo vos adore, e pertenda com esse fim; mas que objectos não opporà a grandeza dos parentes para malograr o effeyto dessas bodas, e isto he no caso que não degenera de honesto o seu intento: E assim fermosa Fenis sou de parecer que ponto tão delicado, e melindroso não se arrisque a hum contingente; porque nesta materia tem mostrado a experiencia em homens de todas as esferas, e em pessoas de supremas gerarquias, exemplos, e successos deploraveis, pelo que sou de opiniaõ (como já disse) escuzeis metervos nesse empenho tão fatal; porque o contrario será amar o vosso precipicio, e arriscar a reputação inextimavel. Todas estas razoes ouvia Fenis com semblante triste; porque senhoreada dos affectos de Lizardo, tinha a razão sem exercicio, e por esta causa achando os ouvidos aspareza na cosonancia das vozes de Gerarda, lhe respondeo: Que ainda que não despresava os seus dictames, era indecencia praticalos com Lizardo; porque formava tal conceyto das suas illustres qualidades, que lhe parecia mais facil ver pôr em pratica os mayores impossiveis, como o nascer o Sol no Occaso, retrocederem os rios, e trocar-se em tudo a natural ordem; do que fingir Lizardo os affectos, que não tinha, e esperar d'elle semelhantes indignidades. Mas que muito fizesse aquella dezordenada payxaõ de Fenis, que estimasse

estimasse em tanto a Lizardo, se he o amor artifice tão destro, que ainda aonde se não encontrão mais que motivos para o desagrado, dourando-os, os transforma em realces para o apreço: E assim constante Fenis no seu empenho, com mais efficazes argumentos, com mais suaves razoens, e com mais affluencia de lagrimas ardentes pertendeu vencer, e persuadir as difficuldades, e rezistencias de Gerarda, a qual comovida pouco, e pouco, por não poder contrastar, e resistir a tão poderosa violencia, como a de huma belleza lacrimoza, chegou a conceder-lhe o acompanhala em aquella noyte, como pertendia: E como esta já se avezinhasse, deyxaraõ Fenis, e Gerarda recolher a familia: E posta a caza em silencio, se foraõ ambas para o lugar destinado, e se puzeraõ na esperança de Lizardo. E lá quando aquellas vigilantes aves, que pelo predominio do Sol são anúciadoras do dia, media-vam as nocturnas horas, com os eccos do seu canto; virão mover em o jardim a errante sombra de Lizardo, ao qual fazendo Fenis com huma luz demonstração do sitio, seguindo o Norte daquelle farol luzente, a breves passos achou a luminoso estrella de Fenis, que influindo de agradados beneficos influxos, recebeu a Lizardo alegre, e carinhoza: O qual com os termos mais attentos, e elegantes, que o affecto lhe inspirava, encarecia a Fenis seus cuydados; e a fineza com que piedosa a fortuna o fizera venturozo em aquella noyte; o que interpetrava já como feliz annuncio das suas esperanças futuras: Ao que Fenis com iguaes finezas correspondia, no modo grave, na

afa-

afabilidade amante, e nas razões discreta. Mas como ordinariamente as humanas glórias são tão breves, que apenas nascem, logo espiram, havendo talvez pouco intervallo do berço ao túmulo, não chegando ainda na duração a ser Ephimeras : aconteceo, que ao mesmo tempo que Lizardo, e Fenis se lizongevam em seus amantes colloquios, de repente se alvoroçou a caza, despertando todos, com os apressados, e repetidos golpes, que davam em a porta da mesma Fenis. Turbouse esta, e juntamente Lizardo, mas alegrouse Gerarda por ver cortada em flor aquella amorosa pratica, a que assistia violenta. E sendo preciso a Fenis retirar-se apressada, se despedio de Lizardo; mas tão penosa, que os seus olhos foram interpetres da magoa, que escondia; porque no claro papel do rosto escreverão com lagrimas sentidos caracteres : e Lizardo se ausentou tambem queyxo- zo de que a fortuna tão velós, e arrependida lhe arrebatasse aquella gloria. E já quando os pays de Fenis mandavam averiguar a causa daquelle alvoroço, subia hum domestico com a noticia de que havia chegado hum proprio, com a infausta nova de que Roberto irmão da máy de Fenis, Cavalheyro que rezidia em huma Villa pouco distante da Corte, valendo-se a Morte do instrumento de huma aguda febre, lhe tiràra a vida, tendo dado em aquella noyte o espirito ao Ceo, e se esperava por Andrenio, para que o cadaver em o seguinte dia se entregasse à terra; porque os tenros annos de Ricardo seu primogenito, e unico o faziam inhabil para que com

a devida decência dispuzesse o funeral, e exequias. Sentiram Theodora, e Andrenio como era justo a morte do irmão, e logo partio este a fazerlhe as ultimas honras, e a sua piedade os primeiros suffragios : Mas suspendamos esta narração, e passemos aos successos de Lizardo. Achava-se este mais violentamente ligado com os suaves grilhoens da discripção de Fenis, & mais perigosamente enfermo com o veneno appetecido, que em aquella noyte lhe dera a beber em seus agrados, para cujo dezafogo procurou o remedio da Aurora, a quem deu parte do que passara com Fenis, ainda que a desgraça lhe turbára aquella felicidade, com aquelle innopinado accidente, do qual ignorava ainda o motivo : para cuja averiguação se offereceo Aurora. Despedio-se Lizardo, e como os seus olhos estavam hidropicos das vistas de Fenis, eraõ nestas diligencias incessantes os seus passos, e continuos os disvelos ; mas tudo inutil ; porque encerrada por cerimonia daquelle luto, não podia dar lugar ao gosto de Lizardo, o que tolerava sem susto, por já informado da causa. Ainda atè este tempo estava faudoza a caza de Andrenio na sua esperança, o qual depois de assistir ao funeral do irmão, e às suas exequias, que exornadas de oraçoens funebres, e tristes epicedios competio a piedade com a magnificencia, e pompa ; e de ser tambem admitido por administrador tutelar do morgado de Ricardo, o conduzio para a Corte ; o qual sendo recebido de Theodora, e Fenis, como o pediaõ as razoens do sangue, se fez pelos seus agradados

agrados digno dos extremos; e attenções; de filho. Era Ricardo nos annos florido, na indole raro, na affabilidade encanto, na gentileza affombro, e de graças tão dotado, que a ser parto de Venus facilmente se julgaria ser creado na infancia pelas tres poetizadas. Fenis ainda que conservava na memoria viva a imagem de Lizardo, e no coração ardentes os affectos, não deixava com tudo, ou fosse a persuasoens do sangue, ou da especiosa forma de Ricardo de o amar, mais que todos ventajosa, porèm com sinceridade de intentos, e com a mesma a correspondia Ricardo; Mas com a repetição das vistas, e com a facilidade que lhe concedia hum trato tão domestico, foy de parte a parte tomando azas o amor, de sorte, que voando à mais alta esfera, occultava o segredo de ambos dous amorosos Mongibellos; posto que esta paixam negada á expressão das vozes, sem disfarce a explicavam os olhos; porque em cada encontro de rayos, com retorica de luzes, exprimiaõ claramente os seus affectos: mas façamos aqui pausa, passando a Lizardo, do qual já Fenis como se passasse o Letes tinha perdido a memoria. Andava este muy quey-xozo da Fortuna; porque desde aquella noite lhe tinha negado a vista de Fenis, que como esta tinha tanto á mão todo o seu cuidado, lhe eraõ já pouco gratas as vistas de Lizardo; que como este sexo he por natureza mobil vèlla a todo o vento, seria degenerar da sua essencia se praticasse o ser constante com Lizardo: e como este sempre firme não dava treguas ao cuidado, aconte-

ceo que hum dia passando na diligencia de ver a Fenis; esta casualmente se lhe offereceo aos olhos, que praticando com Ricardo em huma das suas janellas, estava muy rizonha, recebendo contra os ardores da tarde a fresca aura que corria. Notou tudo Lizardo, e com especialidade a gentileza de Ricardo, cuja vista gerou em seu peyto taõ apressadamente o aspide cruel de hunz zelos, que foy milagre da sua prudencia, que estes bastardos filhos do amor o naõ empenhassem em algum delirio. E reconcentrando por entaõ este veneno, se retirou apressado a dar em sitio mais opportuno lugar ao dezafoego; porque logo suppoz que Ricardo occasionava as isençoens de Fenis, por seu novo emprego. Recolheu-se Lizardo com o digno sentimento de taõ efficaz motivo, e dando lugar aos ays, dezafoego ás queyxas, e ao silencio vozes, com as mais lastimosas que pode articular a magoa, desta fôrma se queixava contra Fenis. Dizeme, ò ingrata Fenis, da Natureza duplicado monstro; pois te vejo singular dezempenho da belleza, e inimitavel exemplo nos excessos da crueldade? Dizeme humana barpia, e racionavel sphinge, com semblante humano, e partes ferinas, esta tirania he a coroa, que teces para premio, e lauro de meus martyrios, estes são os fructos que recolho da larga seõra de meus disvelos, estas são as fazonadas esperanças de meus amantes incendios? Oh quem te conbecêra a tempo que naõ fosse o meu estrago, quem me fabricasse o de-zengano? Oh quem te conbecêra a tempo, que naõ fosse

fosse a minha experiencia a quem devesse o acautelar-me. Bem sabia eu que toda a belleza era trono da tirania, e que toda a mulher era esfera do mudavel; mas por verte ò Fenis tão fermosa, nunca te julguey humana; pois como vias te idolatrava Deidade; mas que digo, se huma Deidade he o mesmo, que hum gentilico, e falso Numen: logo, que premios podia receber das minhas adoraçoens, que não fossem estragos, falsidades, e tiranias. E tu oh Fortuna para que me lizongeastes fementida, se tão facil voltando a roda a havias de trocar na de Ixiam, para os meus tormentos. Estas, e outras mais queixas articulava o sentimento de Lizardo, de tal forma, que fariam compassivo ao insensivel: E neste mesmo tempo rendidos os sentidos á violenta agitação da magoa, com huma syncope deu tregoa ao seu lamento.

Já a Andrenio, e Theodora se lhe não escondia a fineza com que se amavam Ricardo, e Fenis, que em sendo vehementes as payxoens amorosas, todo o artificio he para o disfarce inutil, sendo a dissimulação quem mais publica o seu incendio: E como lhe pareceo que aquelle amor já passava as rayas de politico, e que por inseparaveis poderia exceder as balizas de sincero; ou que por lhe ser violento fugeitar-se ao Tantalico martyrio, lançaria mão de alguma liberdade indecorosa; ajustaram ser cautella util, e prudente, que em felis Hymineu desse Ricardo a Fenis a mão de Esposo; mas por algumas circumstancias esperavam tempo mais conveniente para com-

municarlhe este intento : Não o perdiam os dous amantes neste intervalo ; porque com repetidos extremos subiam a mayor auge os seus affectos, que como havia tanta correspondencia, e proporção era forçosa se augmentassem, e crescessem os dous amores correspondido , como lá fabulizaõ de Cupido com Antheros. Mas era tal o receyo de Ricardo em declarar-se a Fenis, e o pejo desta em explicar-se a Ricardo, q̃ como se pelas vozes fosse delicto esta amorosa expressam, a pertendiam por enigmas, e figuras; pelo que formou Ricardo para o tal intento a seguinte idéa : Resistio-se este em huma tarde ao dezejo da inseparavel presença de Fenis, retirando-se para o seu quarto, aonde esteve ausente breves horas, e parecendo já estas a Fenis largos seculos, procurava a sua amorosa diligencia, os motivos desta izençaõ; e assim como Ricardo sentio, que Fenis rompia a sua clauzura, fingio-se immovel, contemplativo, e absorto com os olhos fixos em hum breve espelho; observou este estranho espectaculo Fenis, e prezumindo zelosa ser retrato de alguma dama que idolatrava amante, entrou desimulando a indicar politica da sua ausencia, posto que (dizia Fenis) no caso, que aquella fosse delicto, acharia facil o indulto; porque não era justo perder-se aquella imagem, que extatico adorava tão reverentes cultos, como vira dedicarlhe. Respondeo Ricardo a Fenis com locego: *No que respeita, Senhora, à breve lamina a que viste a minha suspensão offerecer victimas, na qual presumes por beneficio do pincel a copia de alguma idolatrada belleza,*

za, ainda que assim seja, não se deve o seu retrato ao colirido das tintas, nem à destreza da mão do artifice no seu desenho; porque, mais que lamina he hum cristalino espelho feyto por tal arte, ou magico encanto, que a todas as horas, que procuro ver nelle amante hum a fermosura que adoro instantaneamente, se me offerece à vista em seu reflexo. Turbou-se Fenis a estas vozes, e quasi que o seu ciúme hia perdendo o respeyto tanto à sua modestia, como a Ricardo, arrojando-se impetuosa ao encantado cristal, para rompelo; mas suspendendo a acção, serenando o furor, reprimindo a colera, e affectando suavidade, quiz ver curiosa se aquella sua antagonista, ou emula belleza, podia ser dignamente competidora. E assim transformada a aspereza indocil, em brandura suave, procurou persuadir Ricardo ao consentimento de que a deyxasse gozar a vista daquella encantada belleza: Facilmente veyo em que Fenis não malograffe o empenho; porque neste lance estribava o logro de sua idéa, ou o galanteio da sua puerilidade; mas que para lograr a vista daquelle prodigio lhe dizia Ricardo, havia de preceder a attenta leytura de humas letras, que circulavam o cristal, e que depois pondo os olhos nelle veria da fermosura que adorava não a dezanimada copia, como immóvel estatua; mas a mesma belleza animando as acçoens simulacro vivente. Não pode sofrer mais a impaciência de Fenis, por ser o coração breve esfer a tanta tolerancia, e pegando no espelho, soffoca a payxaõ no peyto, dà principio a ler as letras, e vê que diziaõ desta forma:

Lbe gad

*Llegad hermozo prodigio;
De mis ojos, dulce encanto;
Por quien entregue al silencio
Etna soy, qual Fenis ardo.*

Mal tinha Fenis pronunciado as ultimas palavras, e quando olhando para o espelho esperava encontrar aquelle fermoso encanto, e não vendo nelle mais que o seu mesmo retrato, entendeu, que o alvoroço com que a lingua as articulára, suspendera os magicos effeytos; e assim mais socegada tornou a proferir ás mesmas palavras, e applicando-se ao cristal, e vendo repetida a sua mesma copia, ficou suspensa. Chegou-se mais Ricardo, e disse a Fenis: Que se aquelle extasi em que se achava suspendida, procedia da admiração de tão milagroso protento, era sem duvida, approvaria nelle o justo excessso que vira; porque aquelle retrato que havia visto no cristal, e aquella belleza que observára de fermosura tão peregrina, era o Norte de seus cuidados, o Iman dos seus affectos, e dos seus olhos o magico encanto, a quem seguia constante, e a quem reverente adorava; mas que aquella adoração nunca até aquelle tempo o seu silencio a quizera fiar das vozes, parecendo-lhe aquelle amor aggravo; e a sua expressão delicto. A isto respondeo Fenis: *Agora sim, Ricardo adorado, que já me dou por entendida, já se me não esconde o vosso amoroso artificio, já descifro o mysterio desse cristalino enigma, e já conheço os fins daquella idéa; Mas como nas amorosas Aulas (dizem) se recomenda sinceridade no amante trato, por se não com-*
padecerem

padecerem com o amor doubles arteficios, he justo, que deyxando figuras enigmaticas, vos mostre em singelas vozes a pureza de meus affectos: e assim està tão longe de ser offença a vossa adoração, que he lisonja; està tão distante de ser delicto, que he fineza, e se me agrava digamno os meus disvelos, e se me ofende indiquemno os meus excessos, e se me he deza prasivel testemunhem no os meus incendios: E onde ha operaçoens, que silenciosamente fallam, parecem ociosos os retoricos arteficios; porque para abono, e expressam das verdades da alma, sempre as obras tiveram mais credito que as palavras. Ponderaçcens mais encaracidas quera fazer Fenis a Ricardo, mas turbou, e rompeu este amante colloquio a noticia de que Aurora a procurava. Intentou escusarse Fenis, mas vencêram as memorias de obrigada os dezaire de pouco attenta, pelo que deyxando a Ricardo, sahio a fallar a Aurora. Depois de se receberem affectuosas, se lhe offereceu occasião de informar a Fenis do justo sentimento de Lizardo, dos seus tragicos successos, e de que lhe pedira queixozo, que da sua parte arguisse a sua crueldade, dandolhe juntamente aquelle papel para offerecelho, o qual recebendo-o Fenis, pela curiosidade de ver o que continha, achou, que em metricas vozes se queyxava desta forma:

*Fermosa, e amada Fenis, quem dissera,
Que tão docil brandura se prezava
Do braço, e dos timbres de sevèra,
Que tão ingrata assim tiranizava:*

*Nunca julguey, que a vossa primavera
 Em si aspides tantos occultava ;
 Pois tão impio rigor, dura estranheza
 Vence os montes de Hircania na fereza.
 Vossa forma especiosa, essa inconstancia
 São a causa dos males, que concebo,
 Quem havia de crer a dissonancia
 Seres Cinthia na alma, em o rosto Febo :
 Já não pôde, senhora, a tolerancia
 Sofrer mais as mudanças, que percebo ;
 Porque vejo, que a este amor sincero
 Sois Daphne esquiva, e a Ricardo, Ero.*

Não pode resistir Fenis ao sentimento de tão justas
 queixas, mostrando no semblante conservarem ainda al-
 gum calor do incendio as cinzas, que deixara em seu pey-
 to o amor de Lizardo, e deu por resposta a Aurora :
*Que lhe estranhava a sem razam da sua queixa, sendo
 tão evidente, como forçoso o motivo de se mostrar izen-
 ta : e se fundava o seu agravo em quimeras, que na
 fantezia levanta hum payxaõ zelosa, que o tempo
 como crysol em que as verdades se apuram, mostrando-
 lhe o que tinham de fantasticas, faria, que pagasse o seu
 arrependimento o delicto de haver tão temerario man-
 chado a sua fé.*

Tinham já em este tempo resolvido os pays de Fenis, e
 tios de Ricardo de ajustarem as suas bodas : e posto que
 sabiam, Fenis não ignorava ser delles conhecida a sua
 amorosa payxam, sempre lhe pareceu difficil vencer nella

o pejo para o consentimento : e para que logo, e sem repugnancia lograssem o seu desígnio, na presença de ambos disse Andrenio a Fenis estas razões : *A debilidade a que nos tem reduzido o continuo gyro, e repetido curso dos annos claramente nos insinua amada Fenis, que em breves dias a inexoravel Morte cortará cruel nossas gargantas: mas antes, que execute o golpe, ou que escreva nellas com funestos caracteres o Non plusultra a estas já vacilantes vidas, queremos darte companhia, que em nossa ausencia possa amante respeitarte, e juntamente venerar nossas memorias : em cuja attenção, temos determinado, que teu primo Ricardo te dê a mão de Esposo, e como nos devem paternaes respetos, só lhe fica a liberdade de se renderem unanimes, e conformes ao que prudentes havemos disposto, e ponderado.*

A felicidade deste successo, por não esperado custoulhe alguma suspensão ; mas depois, que esta deu lugar, logo Ricardo dando reverentes osculos em as mãos de Andrenio, e Theodora, lhe agradeceu sorte tão venturosa ; e Fenis, posto que hum pudor honesto lhe prendia os passos, e embargava as vozes para seguir o seu exemplo, vencendo-se chegou a fazer o mesmo.

Procurou logo Andrenio por razão dos graos do parentesco, fazer vir breve de Roma, e neste intervalo, hia aproveitando o tempo desta esperança, na disposição do precizo para a solemnidade daquelle dia ; mas como o indagar, ou inquirir novidades he o unico emprego das attenções da Fama, alcançando, e concebendo esta
facilmente,

facilmente, com a mesma presteza passando-a às vōzes, e dando ás azas, deu á luz o parto desta noticia, da qual apressadamente chegãrão os eccos aos ouvidos de huma Dama por nome Celia, cujo domicilio era aquella Villa de donde rinha sahido Ricardo para a Corte, a quem este por industrias da mesma Celia tinha feyto em a sua minoridade rupcias promessas. Esta procurou de oppor-se à felicidade daquelle Talamo, e ainda que temerosa de infelices progressos; porq̃ a riqueza mediocre lhe não dava azas para competir com os voos da opulencia de Ricardo, com tudo, estribada na authoridade das testemunhas tentou a fortuna, pertendendo a sua industria vencer com a espada da justiça, o q̃ sempre duvidou conseguir com as armas da belleza. Grande foy a preturbação de Andre-
nio neste caso; mas mayor o susto, e alvoroço de Fenis; porque impaciente de que outra Dama tivesse justos motivos para gozar os frutos de seus amantes disvelos, que ella esperava colher já sazoados, perturbando a felicidade de seus Epinicios; se rendeu de improviso a hum taõ violento desmayo, que logo roubandolhe das faces o florente nacar, se offerecia aos olhos dezanimada esttua, e ao tacto cadaver frio. Acodiram Andrenio, Theodora, e Ricardo a ver tam lastimoso espectaculo; mas ficou suspenso a conclusão deste successo, por hirmos continuando os de Lizardo, primeiro disvelo, e primicias do amor de Fenis, que com a noticia do seu casamento está dando sentidas vozes. Tinhahe já dado Aurora a resposta que dicemos de Fenis, e posto, que a vio em par-

tes aspera, e ambibológica, sempre o seu ardor lhe dava sentidos com que ficasse menos horrotoza, e em quanto não tinha mayores evidencias para o deenganho, julgava os seus receyos por aereos; sustentando-se como o Cameleão do ar daquella esperança, com que Fenis o animára: Mas brevemente se lhe desvanecceo esta, com a noticia de que estava ajustada com Ricardo, e da Dispensa, que se esperava: E procurando certificarse mais de raiz, facilmente o conseguiu; que sempre foy menos difficil a averiguação de huma desgraça: Cujá certeza poz a Lizardo em tal consternação, que se renderia à vehemencia da dor, qualquer outro esforço, juizo, e prudencia, que não fosse a sua: elevando-se a mayor auge o seu sentimento com a ponderação dos extremos, que havia dedicado a Fenis, e com a memoria do labyrintho de seus enganos, entreteendo-o com mentidas esperanças. E reflectindo em que por Ricardo o desprezava, assombrava-se com a violencia daquella tirana, excitavalhe aquella sem razão hum furor ardente, e fomentavam-lhe os zelos huma cruel vingança; mas perplexo, e vacilante ignorava o dezafogo, que elegesse a tanta payxaõ interna; que no campo de seu peyro lhe offerencia batalha tão cruenta: atè que os impulsos de hum coletico fogo, abrindo brecha em aquelle forte, e fazendo rebentar aquella mina; em irados incendios vomitava a furia ardentes razoens contra Fenis: E ainda mais irritada a sua altivez, e inflamado o seu brio com aquelle escandalo, repentinamente se transformou a sua docilidade, em dureza, e o seu amor, em vingança de tal forma, que já para a sua satisfação era pou-

ca victima a vida de Ricardo, e levê estrago a morte de Fenis. Ainda Lizardo se achava flutuando em o procellozo mar de seus sentimentos, e lutando com as furiosas ondas de sua payxaõ colerica, quando entrava a procuralo hum fidalgo amigo, que achando-o nos olhos irado, no semblante funebre, no juizo aereo, nos movimentos inconstante, e nas razoens furioso, lhe procurou brando, e com prudencia a causa de taõ estranhos accidentes: A qual, ainda, que com troncadas, e mal distinctas vozes lhe referio Lizardo, e tudo quanto até aquelle tempo lhe acontecêra com Fenis. Concedeulhe D. Julio (que este era o seu nome) o dezafoego das vinganças que intentava, por naõ dar mais materia a seu colerico ardor, esperando tempo, em que de todo abatido, desse lugar ao conselho: E assim como o conheceo menos turbado lhe expoz estas razoens: *Agora, que já vejo (Lizardo amigo) desfeito esse vapor, que elevado ao entendimento vos tiranizava a razãõ, e esta já com absoluto imperio em as payxoens que vos alteram, be preciso, que neste cazo exercite as obrigaçoens de hũa amizade fiel, e pura, procurando aconselharvos nelle por modo, que fique a prudencia illeza, e a honra sem dezaires. Naõ ignoro Lizardo amigo, que a valor menos robusto, e forte seriaõ difficeis de vencer estes amantes trabalhos; mas ao vosso esforço be facil o seu triumpho, ainda que estes fossem mais insuperaveis, e difficultosos, que os de Alcides. E posto que approvey a resolução de revendicare as prezumidas ofensas de Ricardo, e Fenis, notay agora se vos faz boa harmonia. Naõ são, Lizardo, aquelles os*
aggravos

aggravos que obriguem o pundonor, o brio, e a honra a fazer huma acção, que executada será escandalo ainda dos mais barbaros ouvidos. Dizeis, que o vosso coração cheyo de affectos puros, amava ternissimamente a Fenis, meyo era para que a sua correspondencia não fosse a vara em compensalos; mas sendolhe repugnantes, em nada vos ofendia; porque sempre o amor foy producção de huma vontade livre, não se rendendo a violencias. E não basta para ser attendido, e venerado a redundancia de estimaveis prendas, que tudo isto muitas vezes malogra huma antipatia. Já quero, que Fenis vos pagasse amante as vossas idolatrias, e que depois variasse de objecto; mas nem assim vos agravava; porque sendo a natureza deste sexo inconstantissima, ou Cometta de movimento facil, que admiração podia causar vella mudavel, e correr veloz para o seu centro. Dizeis, que he tirana, que he severa, e que he ingrata; disto menos me admiro; porque não sey qual seja a belleza, q̃ não esconda em seu peyto as tres Furias, e as tres Parcas da Ingratidaõ, Severidade, e Tirania, tiranizando, e cortando ao mesmo tempo as vidas como Parcas, e as almas como Furias. Posto que para os dezares, e manchas de ingrata, tem Fenis apparelhada a desculpa em seus tenros annos; porque nunca estes ponderam as razoes para o agradecimento, com as delicadezas, que se esperão de humidade adulta: e isto he no cazo, que não julgue Fenis devido feudo os vossos cultos; porque a soberba, e altives de huma fermosura sempre estimou os rendimentos co-

mo divida. E quando ô que dizeis merecesse o nome de aggravo ; em que havia Ricardo delinquido, para que assentasse dignamente o suplicio da vossa tirania. Hora amigo, abatey esse pensamento, rezesti a essa crueldade, e sepultay na urna do esquecimento essas memorias de Fenis, estimando se oponha a vossos intentos tão venturoso obstaculo, que supposto sejam estimaveis a sua nobreza, fermosura, e prendas, para o elevado titulo de Esposa, pôde justamente queixarse a vossa grandeza. Pareceme Lizardo, que ainda não levantaste o pensamento a formares juizo de quem sois, ignorando o proprio conhecimento, assim será; porque he tão difficil , e desuzado o procuralo cada qual a si mesmo, que não ha quem chegue acomprebenderse, de que procedem arrojar-se a acçoens tão distantes da sua esfera. Ignorais não por ventura, mas por desgraça os regios troncos de vossos progenitores ? Ecclipsouse de todo a luz desse entendimento tão venerado por norma dos acertos ? Fello delirante o amor, e agrados de huma belleza tão fragil, e transitoria, que quasi se equivoca o seu berço, com o tumulto, ou o seu Oriente com o Occaso ? Assim seria, porque estas causas tem produzido monstruosos effeitos, de que ha muitos tragicos exemplos. Deixay, deyxay amigo Lizardo, que Ricardo dê a mão de Esposo a Fenis, que fará nelles este vinculo tanta armonia , como em vós faria dissonancia. Levantay os pensamentos a mais illustres empresas : E já que as Togas de Minerva a que vos destinavam , vos sam repugnantes ; deixando os estandartes de Cupido , segui animosa-

animosamēte os de Marte. Sirvam-vos de estímulo, e de exemplar às acçoens heroicas de vossos ascendentes, cujo esforço em Marciaes palestras soube merecer para a posteridade honrozos Titulos, e no templo da Fama immortal nome. Agora, agora he a occasiã de não fazer desperdicio dessa florente idade, trocando como já disse as branduras de Venus, pelas durezas de Pallas, seguindo ao vosso Principe em esta expedição para Africa, aonde vos será mais glorioso o sacrificio da vida em defença da Fè, combatendo contra os Infieis, em os Agarenos campos; do que expola a hum contingencia tão indecorosamente contra Ricardo, com injuria do esforço, e escandalo da grandeza. Tudo isto lhe disse D. Julio com tanto ardor, e tanta efficacia, que opprimido Lizardo de hum pejo generoso, se confessou grato, e resolutu a abraçar os seus dictames.

Era este o tempo em que o Serenissimo Rey D. Sebastian lisongeado com os primeyros sopros da fortuna, segunda vez se aparelhava para hir com poderoso exercito fugeitar ao Lusitano Imperio a Coroa de Marrocos. Vendo Lizardo occasiã tão opportuna para por em pratica os conselhos de D. Julio, se offereceo ao seu Monarca, pretendendo deyxar de todo as esperanças de Fenis; mas como as amorosas feridas tem a cura dilatada, e as de Lizardo estavam tão frescas, que a pezar dos zelos, das furias, e dos agravos vertiaõ sangue, parece que ainda lhe dava a sua dor algum cuidado; e ou fosse por satisfazer a este, ou por mostrar a Fenis o contrario lhe remeteo por Aurora os seguintes versos.

Tão

Tão cruel batalhà em meu peyto
 Me fez tanta fermosura,
 Que atè por ti Fenis dura
 Campo de guerra era o leyto;
 Porque tão alto conceyto
 Levantey desse protento
 Que entregado ao sufrimento
 Desse Menino gigante
 Em breves annos de amante
 Me deu eterno tormento.

Mas do delirio de amarte
 Pezarozo, e arrependido
 Os ardores de Cupido
 Já troquey pelos de Marte:
 Doute Fenis esta parte;
 Porque estou já destinado,
 Em pena de haver armado
 Com tão desigual balança;
 A que vâ da Maura lança
 Ser castigo, e castigado.

Mas suspendamos por agora os progressos de Lizardo, por continuarmos a noticia, que temos suspenza do que resultou da opposição de Celia; do desmayo de Fenis, e da afflicção de Ricardo.

Acudio voando o amor de Ricardo ao deliquio de Fenis; e vendo trocadas em tão breve espaço suas purpureas rofas em murchas flores, o rubim dos beyços, em cardenos

cardenos lyrios, a aurora da frente em hum campo pallido, e aquelle Oriente de luzes em hum triste occaso; com a vista de tão fatal metamorfozis, convertido pela violencia da magoa em mais verdadeyro Jacinto desfazia o coração em repetidos ays, vertendo rios de pranto de seus olhos, já julgando por estatua inanimada aquella belleza, a quem como Promotheo; (mas sem o roubo de Celeste fogo) podèra animar, só com tiralo do Vezuvio de seu peyto; mas brevemente serenou este sentimento, com a evidencia de que alguns applicados remedios mostràram, que naquelle accidente se lhe não tinha a Fenis exalado o espirito; mas só as operaçoens suspensas; restituindo-a em tempo breve a seu florente, e feroso estado.

Disputava-se com efficacia o pleito da opposição de Celia; mas de parte a parte estava ainda contingente o vencimento: Esta incerteza, e aquella competencia gerou em Fenis tristeza tão profunda, e tão melanconico humor, que rendida às suas tiranias, atè a presença de Ricardo lhe era desaprasivel; e de tal fôrma foy tomando alentos, e apoderando-se de Fenis; que precizou consultar-se a Medicina, para que a sua providencia atalhasse o precipicio a que evidentemente caminhava a sua vida. E instruidos os Medicos da sua causa, resolvèram: que em quanto estivesse o pleyto questionavel, fosse Fenis passar o tempo daquella esperança em a quinta mais aprasivel, que banhassem as agoas do Tejo; aonde era forçoso, que a melodia das aves, a esmeralda das verdes plantas, o corrente cristal das fontes, a florida vista dos prados, a mobil
cam;

campanha dos mares, e o fluxo do dourado Tejo, lhe divertisse o cuidado, diminuísse o sentimento, e trocasse em humor alegre aquelle triste, que a tiranizava. Approvando se o remedio; elegèram seus pays a quinta de hum Senhor da Corte, que naquelle tempo pessuiam huns parentes da mesma Fenis, na qual se gozava tanto pelo beneficio da Arte, como da Natureza, tudo o que podia ser aos sentidos deleytavel: Porque em o centro della se elevava aos ares hum soberbo Palacio, de figura angular, e em cada angulo, se erigiaõ proporcionadas torres, às quaes serviaõ de apice elevados obeliscos, dos quais como de atalayas não só se descobria Terra, Mar, Rio, Montes, Bosques, Prados, e Campanhas; mas parece, que se os olhos fossem capazes de comprehender, e distinguir o que alcançavam, veriam todo o ambito, e circumferencia do Hemisferio: cercavam-lhe os lados vistozas galarias, varandas, e passeos; e tudo executado com tal arte, magnificencia, e tão regular architectura, que pela sua grandeza, primorosa, e agradavel prespectiva podia numerar-se como o Palacio de Cyro entre as tão celebradas maravilhas. Para esta amena, deliciosa, e alegre Estancia foy Fenis conduzida, em cujo sitio com a sua aya Gerarda, e os parentes que nelle assistiam, gozava de todo o regalo, que offerecia para lizonja dos sentidos o primorozo, amplo, e extenso daquella quinta: porque dividida em Pomares, Jardins, Fontes, Tanques, Arvoredos, Arroyos, e campinas; se viam competir na grande copia os fructos, e Domios de

de Pomonã, e Florã; com os de Ceres, e Tritulemo; logrando se tambem ao mesmo tempo a aprasivel vista daquelle vasto, e immenso imperio de Glauco, Netuno, e Tetis; com cuja deliciosa variedade se viam em Fenis claras apparencias, e evidentes demonstraçoens de alivio.

Tão cuidadosamente apressaram os pays de Fenis o pleyto de Celia, que em breve tempo se pronunciou sentença a favor de Fenis, por invalidas as promessas de Ricardo, feytas em idade incompetente, e pelo dolo, que lhe fizera Celia.

Quiz logo o alvoroço de Andrenio communicar a sua filha nova tão propicia, fausta, e felice; mas na impossibilidade de sua mãy Theodora, elegeo a Aurora; para que sendo a Iris Mensageyra de noticia tão alegre, tambem acompanhasse a Fenis na retirada para a Corte. Mandou para este fim fretar huma fragata, e metendo-se nella Aurora com huma creada, e hum Escudeyro de Theodora, dando as vèllas ao vento, em breves horas chegárao á quinta. Assim como Fenis foy informada da chegada de Aurora, partio a recebela muy rizonha, e carinhosa, a qual dandolhe o felis annuncio a que fora destinada, obrou a alegria em Fenis tais delyrios, que fez provavel, ser mais poderosa a força de hum contentamento a turbar a synderisis, ou a alterar a armonia da prudencia, do que os golpes, e tiranias da mayor tristeza. Mas oh variavel fortuna, que apressada mudas de semblante! Discretamente nas aras do teu templo colo-

cava

cava a Gentilidade á tua estatua plantada em hum corpo esferico, definindo a tua inconstancia com este jeroglifico da instabilidade. Quem diria, que a ventura em que se achava Fenis, era ensayo para a mais fatal tragedia.

Preparou-se esta para embarcar-se com Aurora, e a mais comitiva em o seguinte dia, que amanhecendo rizonho, pela liberdade com que o Sol sem opposição de nuvens rayava no Horizonte; a cujas luzes ainda infantas davam os passarinhos repetidas, e armoniosas salvas; e porque tambem promettia o socego dos ares hum mar tranquillo, e Alcionio dia, se embarcou Fenis, e a vèllas soltas navegou com vento em poupa húa breve distancia do Tejo: quando em hum instante alterado o vasto Oceano, com os impulsos de hum violento Boreas, turbadas as luzes do Sol, com opacas, funestas, e obscuras sombras; condensados os ares, fuzilando o Ceo relampagos, tremulo o Mar, & a Terra com os estampidos violentos, e estripitantes eccos de horrorozos trovoens; fulminando rayos Jupiter Tonante, e dezatando-se em diluvios as Celestes cataratas, parecia, que ameaçava tão rigorosa tempestade do Orbe a total ruina; com cuja violencia, e furia quebrando-se da embarcação os mastros, rompendo-se as vèllas, e perdendo o Palinuro o leme, esteve quasi sumersa nas ondas; mas como a desgraça se não satisfazia só com aquelle estrago, parecendo-lhe breve victima a seus furores; foy augmentando mais o perigo; porque soltando Eolo de todo as prizoens aos ven-

tos, se empoláram às agoas de tal sorte, que formavam em os ares soberbas montanhas de cristal, a cujo cume já elevavam o batel os seus impulsos, a ser aguia do Olimpo; e já o despenhavaõ, precipitando-o no Abismo, a ser Icaro das ondas.

Tudo em a fragata era confuzam, suspiros, prantos, e lamentos; e atè os mesmos fragateiros faziaõ inevitavel o naufragio, ou o mortal perigo; e mais infallivel, vendo, que impelida das agoas, e dos ventos já sahia pela Barra fóra, e se achava em tal altura, que não encontravam os olhos mais que o Mar inexoravel, e o Ceo a que todos offerenciaõ votos: Mas foraõ estes tam efficazes, ardentes, e fervorosos, que dandolhe ouvidos, foy a sua piedade pouco, e pouco serenando a maritima braveza, e suspendendo ao mesmo passo a furia dos ventos; A cuja vista já todos tomando alento, davam graças agradecidos ao Author daquella maravilha; e muito mais se animaram vendo que ao longe se devizava huma vella, que em breve tempo se vio ser de huma arrogante, e poderosa nao, que suppondo ser Catholica lhe dèram a entender a necessidade do seu auxilio. Era esta huma fermosa nao Turca, que apropinquando-se mais, lançou no mar huma lancha, na qual se meteram seis homens armados, e se encaminharam à destrocada fragata; e entrando nella hum delles, que era apostata da Ley Catholica, mandado por interprete, disse a Fenis, e aos mais no Portuguez idioma as razoens seguintes: *Aquella famosa, e possante nao, amigos naufragos, que venturosa*

turosa se vos offerece á vista , he de hum famoso Turco, de tão alentado esforço , que sendo curta esfera para arrogancia de seu espirito o ambito da Terra ; buscou a extensão , e grandez-a do Mar para dilatado ; Nelle tem o seu domicilio , e nelle vive, não como pirata de suores albeyos; mas de sua opulencia propria, tendo só por officio, e por empreza, andar cruzando estes mares para flagelo, e castigo de insolentes Cossarios: vio a vossa desgraça , e acudindo ao vosso perigo manda valervos piedozo, e offerecer o refugio daquella nao, aonde a sua generosa hospitalidade será de fôrma, que fique mentida a fama , que entre vós corre da barbaridade Turca. Assombrados , e suspensos estavam todos; vendo a severidade com que a desgraça os perseguia; por que apenas finalizada huma, logo della como da cortada cabeça da Hydra renascia outra : viaõ, que naquella tormenta tinham salvo as vidas; mas nesta que presumiaõ se lhe offerecia disfarçada naquelle agradavel modo , já esperavam com tormentos perdellas ás mãos da tirania. Já Fenis achava mayor ventura, e piedade em ficar sepultada nas ondas, do que ver-se fugeita a tão estranho, e infiel dominio : Mas como não descubriaõ outro remedio mais que resignarem-se aos imperios do seu destino, aceitaram voluntarios aquillo a que os havia de obrigar a violencia , agradecendo urbanos, e attentos as offerecidas protecçoens daquelle Turco. E logo transportando-se todos à lancha Turca , e dando esta velozmente aos remos, hia tão desvanecida, e alegre com

com a belleza de Fenis, que a julgavam digna de ser, mais que Ninfa maritima; Thetis das ondas, & Senhora dos reynos de Anfitrite. E postos todos na presença daquelle generoso Turco os recebeu benignamente, mas especializando a Fenis; porque na sua belleza levava a mais poderosa recomendação. Procurou o Turco por meyo do renegado interpetre informar-se da causa da sua desgraça; a qual Fenis relatou, derramando ao mesmo tempo de perolas tanta copia, que nunca o mar Eritreo creou em suas conchas tão rico, e copioso thesouro, como vertia de seus olhos; cujas lagrimas movêram a tal ternura, e compaixão o piedoso Turco, que não só desvaneeceo a Fenis o temor, que tinha concebido da sua tirania, procurandolhe alivios, e regalos respectuoso, e reverente; mas tambem lhe prometeo com grande asseveraçaõ, e firmeza, que desde logo se empenhava o seu cuidado na felicidade de ser conduzida para a sua patria em tempo breve. E logo dispoz, que se adornasse hum camarote para Fenis, Aurora, e Gerarda, e mais comitiva de igual sexo; e outro para o Escudeyro, e mais pessoas do seu sequito: E nelles mandou regalar a todos com tanta profuzaõ, como magnificencia. Mas façamos pauza nesta narraçaõ para darmos conta do cuidado em que se achava a caza de Fenis, vendo que a sua esperança excedia o tempo em que podia ter chegado.

Tinham certeza seus pays do dia, e hora em que Fenis havia de partir da quinta, e observando que desde
aquelle

aquelle termo tinha o Sol gyrado já huma vez o nosso Hemisferio, e que deixando o dos Antipodas, dava no Oriente principio a segundo gyro, sem que chegasse Fenis, assustados com as memorias da tempestade, mandaram hum proprio a saber della, e trazendolhe a noticia de haver partido em aquelle tão funesto dia, foram os lamentos, e prantos de Andrenio, Theodora, e Ricardo tão lastimosos, e sentidos com a prezunção de haver naufragado, que não cabe a expressão da dor nas frases da mais copiosa eloquencia; por cuja causa, quero valerme do discreto arbitrio de Timantes, cobrindo com o veo do silencio os excessos daquella magea, que só assim ficarão capazmente exagerados, e definidos.

Era já o tempo em que se achava prompta a partir para Africa a Armada, de que já demos noticia: E não tendo tolerancia o intrepido animo daquelle valeroso Principe a mais demoras se embarcou nella; e soltando-se as vellas ao vento, sahio da Barra aquella Cidade volante, com arrogancia tanta, que asoberbando esse Maritimo imperio, parecia haverlhe largado Netuno o seu Tridente. Nella se embarcou tambem Lizardo, aquelle Fidalgo, primeyro dilvelo de Fenis, mas em huma nao, que separada, e distincta da Armada lhe hia servindo de escolta, e vigia.

He sem duvida que parecerá caso mais prodigioso, que naturalmente possível, que tantas vèllas como precedião á de Lizardo, não avistassem em o Mar a nao

Turca

Turca, que havia soccorrido a Fenis; e fô a delle fosse lince em descubri-la, porêm, ou fosse providencia Celeste, cazo furtuito, ou casualidade; avistaram-se distantes as duas naos Turca, e Catholica; esta procurou logo reconhecê-la animosamente, e aquella já esperava constante o naval conflicto; que como ao Turco o alentavaõ generosos brios, ainda que observou desigualdade, não quiz (desprezando o risco) manchar o seu valor com a retirada. Chegou-se a Catholica a tiro de peça, e conhecendo a nação mandou arvorar de guerra, e as mesmas demonstraçoens fez a Turca; e pondo-se ambas em forma de peleija, deram principio ao combate, com tanto ardor, que ao conceber fogo, cada hum daquelles forjados instrumentos de Vulcano era hum horrorozo trovaõ; e unidos os seus eccos, formavaõ hum taõ violento estrepito, que fazia gemer o Mar, e tremer a Terra; e cada parto hum rayo ardente, que abrazava, divedia, e destroçava tudo quanto se lhe oppunha: com a reciproca repetição dos tiros tinha o estrago tanta igualdade, que por espaço de duas horas esteve contingente, e disputavel a vitoria: Mas como a fortuna até aquelle tempo tinha posto em equilibrio a ventura de ambas, quiz decidir a contenda inclinando-se mais propicia a parte da nao Catholica; porque disparando esta toda a artelharia de hum lado a empregou taõ venturosamente na nao Turca, que roto o vazo por muitas partes parecia beber hydropico rios de agoa, pelas abertas boccas, e de tal forma, que em tempo bre-

ve com clamores, ays, lamentos, e suspiros se vio meter apique, naufragando tudo, dandolhe o Mar em suas entranhas se não piedosa sepultura, cristalino Mausoléo.

Assim finalizou a vida daquelle generoso Turco, ficando malogrados com este estrago os seus designios, e as felicidades, que prometèra á infeliz, e naufragante Fenis. Vio a nao Catholica ainda que gloriosa da victoria aquella desgraça com lagrimas, piedade, e sentimento; como Cezar vendo cortada a inimiga cabeça de Pompeo; porque a nada perdoando a vida, se via o Mar cuberto de cadaveres.

Mandou logo o Capitão com diligencia por hir seguindo a Armada reparar as ruínas, da nao, curar os feridos, e no mar sepultar os mortos: Quando neste tempo, Lizardo, que passeava em húa das varandas da poupa, contemplando pelo que vira na fragilidade humana, e nos varios successos da Fortuna; reparou que em o sitio aonde vira sepultarse a nao Turca, devizava, ou se lhe offerecia aos olhos hum vulto, que sustentando-se em huma taboa, entre os cadaveres, lutava com as ondas por salvar a vida. Compadecido o seu animo, (que facilmente se move a piedade hum espirito generoso) quiz acudir àquelle naufrago, resgatando-o daquelle perigo; antes que a furia de tal monstro, vencendo a sua fragilidade, sepultasse tão lastimozo espectáculo. Foy apressado pedir venia ao Capitão, e sendolhe concedida, se meteu em huma lancha, sem mais companhia, e prevenção, do
que

que hum seu vestido que a sua piedade queria vestir ao naufragante. Trabalhosamente foy encaminhando o batel ao flutuante naufrago; e assim como a distancia deu lugar a comprehenderse, e a destinguirse a sua figura, encontraraõ os olhos de Lizardo com hum semblante, que naõ obstante estar afflicto, copiava o rosto de Fenis. Notavel foy a turbação, que concebeo com esta vista; porque combatido de imaginaçoens varias, estava perplexo, e vacilante. Foy Lizardo mais anciozamente chegando-se ao naufrago, e figurandofelhe naõ a copia, mas o original da mesma Fenis, ficou, posto que ainda duvidozo, taõ affombrado, que parecendo-lhe encanto, sonho, ou illuzaõ, esteve por desanimado dezistindo da empreza. Mas esforçando-se novamente a ver o fim daquella que julgava quimera da fantezia, proseguio animozo: e finalmente chegando ao sitio, viõ, e conheceo dezenganado, que era a sua propria, adorada, ingrata, e fermoza Fenis. Com esta evidencia ainda se augmentou mais a sua confuzaõ, e affombro; mas procurando logo salva-la do perigo, dandolhe a maõ banhado em copiozo pranto, a meteo na lancha, sendo as palavras com que exprimiraõ a magoa sò lagrimas, e suspiros; porque a vehemencia da dor, e o peregrino daquelle caso lhe tinha embargado a expressaõ das vozes; até que com estas rompeo Lizardo o silencio: *Adorada, e infelice Fenis, grande he a perplexidade, e perturbação que me oprime de verte em tal lugar, e em tal desgraça, e supposto que naõ ignoro os varios accidentes da fortuna, he-me taõ difficil*

a comprehensão das causas porque chegaste a esta, e em tal lugar a ser taõ infeliz, emprego das suas crueldades, que ainda pertendendo deenganarme o teu semblante, lhe nega o credito aquella difficuldade, de tal fôrma, que duvido se es a Fenis imaginada; porq̃ esta semelhança, ou identidade exterior, que em ti observo, quando não seja ficção da minha fantezia, bem o pôde ser de algum outro espirito que tomasse essa aparente, e fantastica figura. Eu sou nobre Lizardo (lhe disse Fenis) essa infeliz, a quem o Ceo quiz dar a merecida pena de seus delictos, ordenando que esta desgraça fosse o verdugo, que executasse o rigor da sua justiça: E rompendo a dor com mais affluencia, e impeto os diques aos rios de seus olhos, procurava Fenis banhar as plantas de Lizardo com o caudeloço de suas correntes, que suspendendoa em os braços a consolaria com ternissimos amplexos; se a não respeytasse como Esposa de Ricardo, e indo Fenis dando principio á narraçãõ da causa de seus tragicos successos, se lhe oppoz Lizardo, dizendo, a deyxasse para tempo mais conveniente, porque no presente o mais precizo, e util era: que largando ao mar as humidas roupas que vestia, tomasse humas que elle levava compassivo, as quaes eraõ hum vestido do mesmo Lizardo. Repugnante Fenis á mudança de seu trage, tanto, porque o offerecido lhe fazia horror à honestidade, como pelo pejo de expôr a sua nudez, o regeytou reverente: Mas supposto que entendeu Lizardo os castos motivos desta repugnancia, começou a representarlhe as pe-
rigozas

rigozas, e ariscadas consequencias a que se expunha, sendo em a nao o seu sexo conhecido, que ainda, que seria difficil ao arteficio transformar a sua especioza fôrma, e suaves movimentos de sorte que chegassem a equivocarse, ou parecerem varonis; com tudo, sempre aquelle disfarce uzado com cautela, faria a sua averiguação mais vagaroza. Segurando Lizardo no mesmo tempo a Fenis, que quem como elle soubera ser amante, sem que ingraticidios, e tiranias fossem poderozas a contrastar, e vencer o seu sofrimento, e firmeza, por mais que contra elle se conspiràram sevéras, facil lhe seria em semelhante occurrencia triunfar das suas payxoens, e pensamentos, quando fossem temerarios: E que muito mais o obrigariao as memorias do seu nascimento, e as obrigaçoens da sua nobreza a respeytar, e deffender a honra de huma Dama taõ duramente contrastada, e perseguida da Fortuna. Convencida Fenis destas bizarras expressoens, lançou mão do vestido, e logo Lizardo deu lugar a que sempre dos seus olhos se vestisse mais decente a sua modestia: E estando já transformada em varonil apparencia, pertendendo só salvar do naufragio hum breve cofre que guardava algumas joyas, o tirou das roupas, e lançando estas ao mar, as fez despojo das ondas: E dando Lizardo ao remo chegàram à nao aonde foy taõ aplaudida a sua generosa piedade, quanto grata, e aprasivel a gentil presença do mancebo naufrago, em que Fenis hia transformada: e informados todos de que não era Turco, como esperavam, mas Lusitano, queriam, que

que logo referisse a historia dos seus successos, a que Lizardo se oppoz deferindo a sua narraçãõ para o seguinte dia; porque aquella mortal fa liga em que se achãra, o havia reduzido a tal debilidade, que não soffria demoras no descanso, e no remedio.

Levou Lizardo a Fenis para a sua camera, e procurou diligente restaurarlhe os espiritos perdidos pela força do naufragio, que restituídos em breve tempo pela actividade dos remedios, que lhe applicãra, se esforçou Fenis a noticiarlhe os motivos da sua desgraça: Edando principio pelo casamento ajustado com Ricardo, referio a opposiçãõ de Celia, o transporte para a quinta, a ida de Aurora a conduzi-la, a tempestade no Tejo, a compayxaõ generosa com que a soccorrera o Turco, a promessa que lhe fizera compassivo, persuadido de suas lagrimas, de a conduzir a Lisboa. E que estando em aquella esperança, malogrãra a execuçãõ o encontro das naos: E que admirãra como a sua fragilidade vencera o horror daquelle naval combate, vendo espectaculos tão deploraveis, e espantosos: E que ainda muito mais se assombrãra quando aberta a nao a sentira meter a pique, a cuja sensibilidade tudo era confuzaõ, vozes, lamentos, e suspiros dos que naufragavam: E que ella em tão apertado, e afflicto lance recorrera fervorosa, e contricta ao celestial auxilio: E que vendo já em aquelle pelago a nao de todo sumergida, se achãra sòmente ella com vital alento sobre as ondas, sustentada em huma táboa, como elle vira, a q se apegãra animosa, agradecendo ao Ceo soccorro

taõ evidente, õ qual ainda mais piedozo lhe acudira por meyo delle Lizardo, elegendo-o para instrumento de salvarlhe a vida.

Ouvio attentamente Lizardo a relação dos successos de Fenis, não podendo os seus olhos em todo aquelle tempo que os referia esconder o sentimento, que lhe causaram : E procurando suavizarlhe a magoa com razões brandas, e piedozas ponderações, lhe expoz tambem a nobre inveja, que lhe causara o honrado, e primoroso termo daquelle Turco , ao qual excederia acompanhando-a até Lisboa, se a fugeyção, e obediencia militar o não encontrara; mas que não se dezanimasse, porque nunca a celeste Providencia se havia negado propicia a virtuosos designios; e que ella traçaria o modo com que felismente chegasse a gozar os braços de seu futuro Esposo: A cujas ultimas clausulas assustada Fenis lhe respondeu estas razões : *Jà não he justo , que aspire, se o foy em algum tempo, õ nobre Lizardo, ao Talamo de Ricardo; porque quando a semrazão de meus agravos a julgueis digna de negarme o titulo de esposa; quem poderá separandome da vossa companhia romperme o grilbaõ de escrava. Não he possivel, que de humta taõ forçosa obrigação, gravada na alma, possa triunfar nenhuma causa, razão, poder, ou violencia da Fortuna. Os paternos respeitos me fizeram parecer ingrata, e variavel, porque lisongeados da riqueza de Ricardo, para augmentarem com a sua opulencia o esplendor da propria caza, procuràram violentarme : Mas já agora*
seria

seria tentár hum impossivel; porque desde logo ò nobre Lizardo, vos faz o meu rendimento, desta vida voluntario sacrificio. E assim não pertende a minha escravidão outro dominio, nem aspira a mayor ventura, que a de acompanharvos para Africa; porque já ao meu sexo serão menos repugnantes, e espantozas as durezas da guerra, e menos formidaveis os contratempos, e dezares da Fortuna; porque com a repetição dos actos, gera o costume nova natureza. Não vos assombre senhor ver a implicancia de hum donzela fragil, com espiritos belicozos; porque donzela me disserão haver sido Pallas, ou Belona, e tão valerosa, que merecêra lhe levantassem gentilicos altares, e lhe dêssem o epiteto, e titulo de Deosa da guerra. E donzela affirmam era Diana sylvestre, ou rustica Deidade, a quem não foram repugnantes o arco, a flecha, e aljava no venatorio exercicio, nem a aspereza dos montes, nem o intrincado dos bosques. Mulheres valerosas se acclamaram também Penthezilea, e as Amazonas, nas quais o esforço foy mais que varonil, não só deffendendo com as armas robustamente o seu imperio; mas ao mesmo tempo o regiam, e governavam. E por conclusão muitas como he notorio produzio a natureza, e formou a arte, tão valerosas, como hum Semiramis, que largando o pente, e pegando na lança sabio a defender o assalto de Babilonia; e outras mais, que com triunfos eternizaram o seu nome, e fizeram mentido o seu debil sexo. E por esta razão, animada de tão illustres exemplos,

quero

quero ir ò Lizardo ser escûdo, e defença dessa vida, e quando minba infausta estrella queira que pela furia infiel finelize martyr ao vosso lado, a terey por felice; porque não posso aspirar a morte mais honrada, mais feliz, e mais gloriosa.

Admirado, e suspenso estava Lizardo com o valeroso espirito que inculcava aquella nova Heroyna, mas mayor perplexidade lhe causava ver-se tão precizado a levala, como victima innocente ao sacrificio; porém disfarçando este penozo cuidado se lhe mostrava affectuoso, e grato à fineza de seus extremos. E deyxando Lizardo ao silencio a approvaçãõ, que Fenis esperava de seus valerosos pensamentos; só lhe disse o quanto devia esforçar-se a sua cautela em disfarçar o sexo; E que logo mudasse o brando nome de Fenis em o varonil de Fabio.

Mal tinha Lizardo proferido estas razoens, quando se lhe offereceu aos ouvidos o estrepito de hum grande alvoroço em a nao, e sahindo da camera apressado a informar-se da sua causa, achou, que as vigias dèram noticia de que ao longe se descobriaõ duas vellas, tão altas, velozes, e empavezadas, que pareciam duas volantes torres, e que na incerteza se seriaõ barbaras, Catholicas, ou inimigas, mandàra o Capitão prevenir a defença, no cazo que intentassem alguma invazaõ. Foram os dõs navios mais aporpinquando-se, e chegando à fala, se soube serem Hollandezes, e os Capitães amigos do da nao de Lizardo; e salvando-a estes, e lançando ancoras, pertendèraõ logo visitar-se affectuosos, querendo pernoitar em aquelle sitio;

porque

porque já o dia principiava a vestir luctuosas sombras, pela ausencia do Sol, que agonizava.

Informado Lizardo de que seguiaõ o rumo de Lisboa, lhe pareceo celeste providencia aquelle inopinado, e tão oportuno encontro para inviar Fenis a seus pays, e eximirse do precizo lance de leva-la a huma guerra, aonde sempre são mais contingentes as vitorias, que os estragos, e as fortunas, que as desgraças.

Foy logo dar conta a Fenis, do que havia, expondo-lhe os incomodos, e riscos a que a ambos empenhava se prezistisse na fineza de querer segui-lo: E que havendo aquella venturosa occasiaõ de poder ir gozar tão facilmente do descanso, e enxugar as lagrimas aos paternos sentimentos, embarcando em huma daquellas naos, não era justo, que demorando a sua ausencia, lhe dilataste o alivio, tiranizando aquellas vidas, já tão vacillantes, e a sua expooda a hum risco tão evidente.

Naõ cabe na expressaõ das vozes o sentimento, que concebeo Fenis daquella instancia de Lizardo, ao qual respondeo com ellas balbucientes, vertendo lagrymas a mares: Que não era aquella piedade que affectava legitimo parto de amor; mas indigna satisfacão com que pretendia revindicar os aggravos que nella presumira. E que se fazia lizonja à sua tirania em separar de si tão grande monstro de desgraças, que apressasse o precepitala nas ondas, aonde podia ser que como Arion, e outros encontrasse entranhas mais piedosas, e benignas. E que quando aquelle escandalo da Natureza lhe fizesse horror
para

para executado, que sobejava a memoria da sua intentada separação, para que em espaço breve deyxasse a vida aos golpes de tão dura lembrança. Muito se augmentou a afflicção de Lizardo com esta repugnancia de Fenis, mas buscando razoes mais efficazes a obrigala, e motivos mais forçosos a convencela, revestindo-se de mais docilidade, branduras, e caricias, foy lentamente persuadindo, e abrandando a sua dureza, já segurandolhe a constância de seus affectos, já capacitandoa a conhecer a relevancia da fineza no que intentava, e já prometendolhe, que voltando de Africa lhe daria a mão de Esposo, na supposição, que com decencia podia negarse ao Talamo de Ricardo.

Com estas esperanças, posto que podiaõ ser faliveis, ficou menos lastimada Fenis. E como as persuasoens de Lizardo, pela sua actividade, tinhaõ decipado as sombras, que lhe offuscavaõ a luz da razão, approvou o seu designio, dandolhe faculdade para dispor della o que a sua prudencia elegesse mais util, e que desculpasse ao amor as repugnancias com que cegamente atrevida, e dezaten-ta rezistira aos seus dictames.

Alegre Lizardo com o rendimento da vontade de Fenis, buscou o seu Capitaõ, a quem deu parte de q̃ aquelle naufrago, que havia salvado do perigo do Mar era hum nobre mancebo de Lisboa, que voltando para sua caza de huma quinta de Alem-tejo, repentinamente o acometera huma tempestade em o Rio, ao impulso da qual, perdido o leme da embarcação, rotas as vellas, e quebrados os mastros, a furia dos ventos, e a braveza das agoas

a fora impelindo, e levando ao Mar largo, de tal forma, q̃ chegàra atè aquelle sitio aonde encontràram a nao Turca, e que o seu Capitaõ o mandàra soccorrer piedoso, e conduzir para ella, e a mais comitiva. E já que o Ceo havia ordenado fosse elle quem lhe resgatasse a vida, guardandolha atè aquella hora por meyos tão peregrinos; queria coroar a sua felicidade remetendo o a seus pays em huma daquellas naos, para cujo effeito lhe pedia fallasse ao Capitaõ, que entendesse o trataria com mais decencia, e que os dispendios queria logo satisfazelos generosamente.

Com promptidaõ fallou o Capitaõ a hum dos Hollandezes, que tão facil, como desintereçado concedeo gratuitamente a graça, que se lhe pedia, tanto pela breve distancia, que seriaõ trinta as legoas daquelle sitio a Lisboa, como por entender lucrava mais na gloria que lhe deixava o gosto de servir ao Capitaõ Portuguez, e juntamente a Lizardo; porque já não ignorava o esplendor da sua qualidade.

Foy Lizardo dar parte a Fenis do que tinha disposto. E porque a noite já entrava em horas de offerecer treguas ao descanso, lhe disse Lizardo: que não fizesse desperdicio com inuteis vigalias das que restavam, pois lhe era tão preciso dar aquelle alivio á Natureza, e soccego a hum corpo, opprimido de tão violentas fadigas: E que por lhe tocar aquella noite por obrigação militar fazer o seu quarto de sentinella, lhe permitisse aquella ausencia. E deixandolhe a chave da camera, sabio para o lugar destinado a fazer a sua vigia.

Mas como os ágrados, discrição, e belleza de Fenis tinhaõ adquirido mayor imperio no coração de Lizardo, por causa daquelle trato tão domestico, não soccegava em contemplala; e inspirado de hum furor amante, sentindo já antecipada a sua saudade, dezaçogava a dor com semelhantes vozes.

*Que despojo da Morte estando ausente
Não seja deste corpo a triste vida,
Impossivel será Fenis querida,
Porque só consiste em estar presente.*

*Que te apartes, bem vejo, he caso urgente,
Mas por ser tão forçosa esta partida,
Me faz a precisaõ ser mais crescida
A magoa, e mortal dor deste accidente.*

*Mas já vejo que grande dezacato
Dedico a teu amor, e a teu respeito,
Porque queixas de ausente formo, etrato:
Quando sey, que tu Fenis com effeito
Ca me deixas essa alma, e o teu retrato
Colocado no templo de meu peyto.*

Com iguais sentimentos procurava Lizardo suavizar a magoa da futura ausencia de Fenis, em aquella noite; até q̃ rompendo a Aurora com esquadroens de luzes a campanha das sombras, deu lugar a que Phlegon, Pyrois, Eoo, e Ethonte tirassem fogaços a Carroça do dourado Apollo; e sabindo já os Hýperionios raios a dourar os montes, avivificar as plátas, e a principiar os gyros pronosticavaõ na pureza de suas luzes hum nitido, claro, e alegre dia.

Vendo os Capitães Hollandczes a serenidade do tem-

po, levantàrao âncoras, e para soltarem as velas sô os suspendia a esperança do passageiro naufrago. Deu-se parte a Lizardo, que finalizada a sentinella já se achava na assistencia da sua adorada Fenis : O qual communicandolhe o referido, e intimandolhe a precizaõ daquelle apartamento, foy nella taõ vehemente a dor, que inflamava o ar com o ardente de seus suspiros, inundava a terra com os mares de seu pranto, e parecia exalar o espirito aos golpes daquelle forçosa ausencia. Fortemente se imprimiaõ em o coração de Lizardo estes sentimentos. E com iguais demonstraçoens se despedio de Fenis, ministrandolhe ao mesmo tempo o amor, razoens com que não sô procurava amante, suavizarlhe a dor ; mas tambem expressar da sua as tyranas violências. E finalmente encaminâhdo-se ambos para a nao Hollandeza, nella entrou Fenis com o nome de Fabio, que adornada ao varonil com a mais preciosa gala de Lizardo, ainda que lacrimosa, podia competir na gentileza com o fabulizado Adonis.

Foy logo o Capitaõ recebelo com urbano, e syncero termo, inculcando em taõ politico, e civil modo, juntamente a sua docilidade. E dandolhe entrada em a sua camera, disse a Lizardo, que era cousa ociosa repetir a recommendaçaõ daquelle passageiro, quando a sua gentil presença o apadrinhava, e protegia tanto para os respeitos, como para os affectos.

Deramse finalmente Lizardo, e Fenis a ultima despedida, reprimindo cada qual o impulso com que as lagrimas procuravaõ ser correntes, movidas da violencia que lhe fazia aquella separaçaõ. Retirouse Lizardo, e mandando

dando o Capitão largar às vellas, lhe roubou este Argonauta aos olhos em tempo breve o thezouro de Fenis, mais precioso na sua estimação, que o dourado Velocino.

Eltava já quasi reparada do destroço do combate a nao de Lizardo, por cuja razão em o dia succésivo tendo favoravel vento partio em alcance da Armada, que avistandoa em breves horas, lhe foy fazendo a escolta para que fora destinada. Mas logo se seguitaõ os seus progressos, e prosigamos os de Fenis.

Alegre navegava o Capitão com Fenis, a quem tinha por Fabio; porque ainda tam sentida, e lacrimoza não podião as payxoens vencerlhe a natural suavidade, mostrando em tudo tanta graça, brandura, discrição, e agradados, que facilmente acháraõ disculpa os extremos que observára em Lizardo ao despedirse; mas foy breve o tempo que gozou da sua prezença; porque soprando o vento favoravel, antes que transmontasse o Sol, chegáraõ as naos à Barra de Lisboa, e entrando pelo aureo Tejo, deram fundo.

Naõ querendo Fenis demorar tão glorioso alivio, ao justo sentimento em que suppunha a seus progenitores, lhe mandou logo por escrito a fausta noticia da sua chegada, nesta forma: *Vencida já a Fortuna das porfias de minha constancia; ou para explicarme com mais piedade; compadecido já o Ceo, depois de dignarse a sua justiça, de que eu representasse no theatro das ondas varios, lastimosos, e tragicos papeis; me concede hoje a venturosa sorte de me achar felizmente ancorada neste Tejo em hum navio Hollandez, do Capitão Rude-*
rico,

rico : Quiz logo aliviar a minha, e a vossa saudade com estas letras, escritas mais com as lagrimas que a alegria verte de meus olhos, do que com tinta. E antes que procureis restituirme à vossa companhia; espero me remetais humas roupas minhas; porque todas em o meu segundo naufragio foraõ despojo do Mar, &c. Foy tão crescido o alegre alvoroço, que occasionou aos pays de Fenis esta venturosa noticia, q̃ podèra nelles temer-se igual successo ao da Matrona Romana, vendo vivo, e presente o adorado filho que excessiva a sua magoa lamentava morto. E procurando anticipado inteirarse dos seus successos, ficou inutil, e frustrada a diligencia; porque o mensageiro os ignorava, e logo por elle lhe remeteu sua mãy Theodora o vestido que pedia, e se dispozeraõ para hir códuzilla: Recebeu-o Fenis com as alegres demonstraçoens de que era digna a certeza de que viviam seus pays, e não querendo usar d'elle se não depois que chegassem à nao, se poz de sentinella nesta esperança. E vendo dali a breve tempo que huma carroça procurava a praya fronteira ao navio, e que suspendèra o palso, suppoz haverem chegado, e nesta certeza pedindo ao Capitão, que se achava fora da camera, a chave della, foy despojar-se da galla que vestia de Lizardo, e vestir as roupas que lhe mandaraõ, e tirando do cofre, que salvára do naufragio algumas joyas, se adornou magestosa, e rica; mas sem dezares da modestia. Ao mesmo tempo que Fenis já abria a porta da camera, chegava o Capitão a informala de que seu pay Andrenio se achava a bordo, razoens a que deu principio, e não acabou de proferir

a lingua; porque embargada, e preza a voz com a suspensão occasionada de se lhe offerecer o gentil Fabio transformado em huma Dama tão elegante; e perturbado com o repente daquella mudança se via ainda mudo e perplexo, quando já chegava a elles Andrenio. A cuja vista sahindo Fenis fora da camera a recebelo, profundamente humilhada, beijandolhe as mãos reverente, e dando-se repetidos, e reciprocos amplexos, derramavam os olhos de ambos, lagrimas a diluvios. Levantou Andrenio a Fenis em seus braços, mas aquelle alegre alvoroço fez que por algum tempo não acertassem, ou se lhe retardasse a copia de razões precisa a explicarem-se. Com a vista deste espectáculo ainda o Capitão se achava em mais confuzo laberinto, e dezejoso de sair delle com a individuação da historia do mentido Fabio; pegou da mão de Andrenio, e pediu a Fenis, que entrando para a camera, e tomando assento fosse a begnina Ariadna, que na relação dos seus successos lhe dèsse o fio com que sahiſſe daquelle enredo. Repugnante Fenis a seus rogos, por saber que sua mãy Teodora a esperava, pediu ao Capitão attenta desculpasse a sua justa repugnancia, e quizesse concederlhe a lizonja de acompanhala, e que então ouviria o que até aquelle tempo lhe escondèra o seu silencio. Muyto facil, alegre, e prompto satisfez o Capitão a seus rogos hindo logo com elles para o escaler, de donde se transportaraõ ao coche, em que tinha ficado Teodora; a qual recebendo em seus braços a Fenis, soube o amor materno dizerlhe tais ternuras, e tais extremos, que deixo de particularizar seus accidentes, por

não

naõ cabem na velocidade com que a penna voa a finalizar, e concluir a historia.

Jà a attenção de Fenis antes que chegasse a caza tinha reparado com estranheza em que seu primo Ricardo naõ concorrera a acompanhala, e mais se lhe augmentou o reparo naõ o vendo depois de haver chegado. E como julgou que naõ offendia esta curiosidade as saudosas memorias de Lizardo, procurou por elle a Teodora, ao que satisfez dizendo se achava fora da Corte, à instancia de amigos, que pertendiaõ divertilo do sentimento causado pela certeza em que estava do seu naufragio.

Cuidou logo Andrenio em mandar pôr prompta para o Capitaõ huma cea em que fizesse emulação, e competisse o amplo, e o magnifico, com o gosto, e com o asseyo. E dandolhe lugar em a propria meza o tratou com tanta variedade de manjares, e regalos exquisitos, que quando ali naõ perigasse a mayor austeridade, e temperança, desculparia na gulla alguns excessos.

Depois de terem dado aquelle recreyo ao appetite, e à Natureza aquelle preciso alento, pedirão a Fenis, que por postre, ou sobremeza quizesse contar a historia do seu naufragio.

Promptamente deu Fenis principio ao deploravel de seus successos, contando-os desde o tempo que sahio da quinta atè aquella hora, interpolando huns, e outros em quanto os referia algumas lagrimas já enternecidos do gosto, e já movidos do sentimento.

Notavel foy o afsombro com que ouviraõ todos a sua narraçãõ, a dmirãdo, que a florecente idade de hũa don-

zela venceſſe tão varonilmente em o eſpaço de hum mez
tão repetidos , tão varios , e tão adverſos encontros da
Fortuna. Foy de todos tão ſentida a morte daquelle ge-
nerozo Turco, como louvada, e applaudida a civilidade,
e primor que tinha obrado com Fenis ; mas com mais
hiperbole exaggerado o de Lizardo. Não dey xou de ſer
ſenſivel a Andrenio , e Teodora, a morte de Aurora, de
Gerarda , e a dos mais que naufragaram , e perdêram a
vida no combate, mas como ſe havia ſalvado Fenis, eſta
gloria lhe minorava , e fazia menos grave o ſentimento.
Fizeram logo voto de mandar collocar, ou ſuſpender no
templo, não a taboa, que ſervira de baxel a Fenis , por-
que tinha ficado nas ondas ; mas o quadro de tão eſtu-
penda maravilha , por agradecimento , por memoria , e
para noticia, que inculcaſſe à Poſteridade tam milagrozo
prodigio , digno de fiarſe a ſua duração mais aos mar-
mores, e aos bronzes perduraveis, do que aos lenços, e às
taboas corruptiveis.

Como as horas de goſto paſſam inſenſiveis, e velozes,
tanto como as de triſteza tardas, e penoſas , não tinha
o Capitaõ advertido nas muitas, que tinhaõ occupado
da noite em diverſas praticas, ſe o não deſpertaſſem os ec-
cos dos religioſos ſignos, que tocando aos Divinos cul-
tos inſinuavam já eſtarem as ſuas horas em igual balança.
E procurando deſpedirſe, o perſuadia Andrenio, a que
quizeſſe aceitar a ſua caza por hoſpicio , o que regeitou
attento , e agradeceo politico. Quiz remunerarlhe o
transporte de Fenis, de cuja acção ſe moſtrou o Capitaõ
tão offendido, quanto diſcreto , e primoroso, expondo

razoens com tão bisarro arteficio, que ficou disputavel qual delles ficava devedor. E finalmente despedindo-se, o mandou Andrenio conduzir ao escaler já prevenido para recolherse à nao.

Ricardo pôr quem fica dito procurara Fenis, depois, que teve por certa a infausta noticia do seu naufragio, foy tão poderoso o amor, tão violenta a magoa, e tão efficaz a saudade, que extinta, e esgotada a Medecina ficou inutil toda a diligencia; porque exalando o espirito em breves dias, voou a gozar de huma eternidade no Olimpo, e o cadaver a reduzirse a cinzas no tumulo; acrescentando este estrago, mais ao Amor hum trofeo, mais ao Mundo huma cautella, e mais hum exemplar à amante historia.

Dilatavam os pays de Fenis communicarlhe esta infeliz nova pela escusarem a este pezar, em occasião que ainda se achava mal convallecida dos que soffrera, entreteendo arteficiosos na esperança de Ricardo; mas vendo o deficit de conservar-se esta ficção, revestidos de prudencia, e modo, lhe deram parte de haverem os seus amorosos excessos conduzido a sua vida à final metta. Grandemente alterou esta noticia a tolerancia de Fenis, dando sentidissimas demonstraçoens, e quando estas não fossem por amorozo effeito, seriaõ pelos impulsos do sangue; porque sendo o de Ricardo o mesmo que lhe circulava as veas, pedia a razaõ, e a Natureza que sentisse nelle a sua ternura hum mortal golpe.

Procuràram Andrenio, e Teodora serenar a sua impaciencia com piedosas, prudentes, e catholicas rzoens
obrigan-

obrigandoa a que resignada, e rēverente approvasse os Divinos Decretos; mas deixemos por agora os mais successos de Fenis, por continuarmos os de Lizardo.

Sahio este seguindo a Armada, como fica referido; contemplativo, e triste pela ausencia de Fenis, e como esta lhe avivava mais os amantes ardores, tudo lhe era grave, e penoso, e só unico azilo, e refugio entregasse às suas memorias, servindolhe de triaga o mesmo veneno; entre as quais de quando em quando procurava, que pela boca das Musas respirasse a dor; e era tão elevado o conceito, que formava da sua causa, e tão relevante o em que tinha seus amorosos incendios, que como impossiveis da natureza, pertendia inculcallos ao Mundo por milagres, ou maravilhas em as seguintes metricas vozes.

Nem esse Mausoleo, que por memoria

Artemiza erigio de primor raro,

Nem essa Torre do luzente faro,

Que foy de Tholomeu plausivel gloria.

Nem o Templo Ephezino, que na historia

Affirmam foy da Grecia empenho claro,

Nem a Estatua do Sol, na qual reparo

Dos Rodios suberbissima vangloria.

Nem esses Obeliscos protentozos,

Nem de Ciro a arrogante architettura,

E os Muros de Semiramis pompozos.

Conte já por prodigios a Escritura,

Quando os de meu amor são mais famosos;

E os de Fenis, por rara em fermosura.

Com semelhantes hipocribes hia ponderando Lizardo

do

do os seus amores, e encarecendo prodigiosa a belleza de Fenis, atè que chegando a Armada a Marrocos, deu fundo, e lançou ancoras.

Logo com a mesma velocidade com que voam as noticias da desgraça, lhe chegou para affombro dos Catholicos ouvidos a do formidavel, e poderoso Exercito de Muley Maluco, que se formava de oitenta mil cavallos, e a esta proporção a Infantaria. Grande foy o terror que com esta vós concebeo a Armada; porque apenas chegavam ao numero de dezoito mil os combatentes. Ainda que para o animo do seu Principe não chegou a ser fulto aquella desigualdade, porque desprezandoa, com os partidos, que ainda com tantas ventagens lhe offerecia o Principe Mouro, mandou animosamente pôr em o campo o seu Exercito, suppondo já nas mãos as frondozas palmas da victoria, e na cabeça não a Diadema, e os lauros do martyrio; mas a Coroa de Maluco; que tanto lhe prometia a arrogancia de seu espirito, e taõ obediente julgava a fortuna a seu imperio. Receoso se achava Lizardo de expor a hum risco já taõ evidente a vida, que reservava mais para despojo da sua branda Cipria, que para trofeo do duro Marte: mas attendendo ao exemplar de seus ascendentes, instado do amor do Principe, attento ás obrigaçoens de vassallo, estimulado de seu valeroso alento, e mais persuadido do ardente zelo da Fé, se poz valerosamente em o campo, já desejando os ardores de seu brio, entrar no Marcial Certamen. Parecera digressão, e ociosidade nesta historia descrever o combate destes dous Exercitos; mas, porque julgo estes epissodio

precizo

preciso para a sua conclusão descreveloey resumido.

Depois de executadas de huma , e outra parte em o campo as ceremonias militares, sahiraõ a encontrar-se os dous Exercitos, aos eccos de tão horrozas cayxas, e espantozos clarins , que rompendo os ares , e inflamando os animos, atroando o Orbe, e subindo ao Firmamento, podiaõ presumir essas mentidas Deydades se lhe preparava na Terra segunda Gigantomaquia. Eoppondo-se os infieis esquadroens aos Catholicos, conforme a sua disciplina em semicirculo , ou figura de meya Lua , procuravam metendo os no centro fechar as pontas , ou unir os angulos; mas prevenidos, e acautelados, desfazendo-lhe a forma, peleijaram , e se defendêraõ tão valerosa, e robustamente, fazendo nos Agarenos tais hostilidades , e destroços , que duas vezes se ouviram em o Campo Africano os eccos da vitoria Lusitana , sendo os mesmos fugitivos Mouros volantes clarins que a publicavam. Mas quiz a Providencia Divina, pela arcanidade de seus juizos inexcrutaveis, que huma dezordem arrebatasse das mãos aos Catholicos o triunfo de hum dia tão fatal ; porque humilhando-se os seus brios ao grande numero do infiel Paganismo, ficàraõ daquelles em o campo nove mil cadaveres, e destes trinta e cinco mil.

Fez o valor de Lizardo naquelle guerreiro conflicto ao lado do seu Principe acçoens gloriosas , defendendo a vida de ambos com o estrago de muitas ; mas pelo muito que havia empenhado o esforço , posto que salvara a vida, não pode negar-se às feridas ; porque ainda que no combate mostrou ser vallerozo Aquiles, não era no corpo

corpo invulneravel aos golpes. Todos os que escrevêraõ a formalidade desta batalha, querem que o Serenissimo Rey D. Sebastião nella deyxase a vida, reputando por apocrifas varias profecias do contrario; Porém affirmou Lizardo, que depois do combate o vira vivo, posto que tão banhada, e cuberta a Magestade com a purpura de seu sangue, que fazia deficit aos olhos o conhecerse: E que a precisa confuzaõ que causara em todos tão horrorozo estrago, fizera com que aquelles a quem perdoara a morte, sò attendessem a salvar as vidas.

Finalizado o combate, e advertindo Lizardo que pelas incizoens, ou roturas das feridas esgorava o sangue a golfos, procurou acudir ao perigo, e escapar aos grilhões, retirando-se venturosamente para as naos com outros desertores, que largando as vellas partiraõ para Lisboa. Mas porque deyxamos a Fenis sentida pela morte de seu primo, façamos hum breve parentezis nos successos de Lizardo, para que dos della não percamos o fio.

Foram inuteis as diligencias de Andrenio, e Teodora a dezentranhar de Fenis a melancolica apparencia, que indicava no semblante, originada de andar continuamente contemplando na severidade com que era tratada da fortuna, observando que sò com ella perdia o nome de inconstante, mostrandose-lhe sempre opposta, e firme nas infelicidades; mas a mais forcoza causa ao seu tormento era a ignorancia dos successos de Lizardo; porque da Armada, e dos acontecimentos de Africa não se ouvia na Corte a voz da menor noticia: Porém em breves dias chegou esta, trazendoa sempre deploravel, e lastimosa

lastimosa certeza daquella fatal catastrophe em os Africanos campos, fatalidade, desgraça, e tragedia, que todos ouviram com lagrimas, e poucos com espanto; porque os Prudentes assim como partio a Armada, começaram a prevenir-lhe funebres mortalhas, a cortar lutos, e a dispor-lhe exequias.

Brevemente chegaram a Fenis os eccos desta infelicidade, e tendo por impossivel que em tão cruenta guerra deyxasse de pagar Lizardo à dura Libetina o vital feudo, opprimida de hum dor violenta, soltando as lagrimas, e articulando vozes, formava tão lastimosos prantos, quasi delirante, que suspensos, e vacilantes Andrenio, e Teodora com tão estranho accidente, ignorando a causa, porque a occultava Fenis, titubeavam no remedio. Quando passados alguns dias correu a noticia de que Lizardo chegara de Africa, que voando logo aos ouvidos de Fenis, foy nella tão vehemente a gloria, e interior alvoroço, que transpirando ao semblante, em hum instante o revestio de tão alegres apparencias, que occasionou a que Andrenio attendesse, e admirasse o repentino daquella transformação: E reflectindo na causa, e ponderando as antecedencias, tirou por concluzão, que Lizardo era a fonte, e origem donde emanara o mal de Fenis; e que esta generosamente obrigada quizera fosse o amor quem retribuise o grande empenho em que a haviam posto as attençoens que com ella obrara.

Quiz Andrenio examinar se era falivel esta consequencia fallando a Fenis em aquellas duas mudanças que observara, vendo-a em hum taó lacrimosa com os acontecimentos

cimentos de Africa, e em a outra rizonha com a chegada de Lizardo : De cujos dous encontrados successos , (lhe dizia) julgava ser elle a causa; porèm que não censurava aquelles generosos effeytos do agradecimento , concorrendo para elles tão dignos, e disculpaveis motivos. Vendendo Fenis já patentes , e conhecidos os seus amorosos cuidados, e estes reputados por licitos na permissão paterna, e que se precisava a dar resposta; para fazer fundamento à narração que intentava, lhe deu principio pelos excessos que lhe offerecera Lizardo, quando por meyo de Aurora a pertendia para Espoza. E que mostrandose-lhe izenta pelo ajuste de Ricardo , impaciente de a ver em outros braços, desesperado se embarcára para Africa a buscar riscos em que perigasse a vida , que lhe fazia o disgosto aborrecivel. E que depois que a salvara do naufragio, pelo modo que tinha referido , ao separarem-se, unanimes prometerão de se darem as mãos de Espozos , quando o Ceo livrasse a vida a Lizardo em aquella arriscada empreza; fortuna que seria para ella tão estimavel, quanto para elle improporcionada ; porque os illustres predicados , que o exornavaõ , depois de sua elevada esfera, o constituiaõ mais digno do Ceptro de hum largo Imperio, do que de senhorear hum tam breve Dominio como o da sua casa. E que a feliz chegada de Lizardo fora motivo do alegre alvoroço que observàra, querendo o coração em alviceras daquello gozto dar na alegria do semblante aquellas demonstraçoens , tudo leve recompensa a tanta divida , e indigno premio a tanto merecimento.

Esse animo amada Fenis tão generosamente empenhado

nhado no agradecimento a Lizardo (lhe disse Andrenio) he tão digno de applaudirse, que mostrarieis haver degenerado de vossa antiga nobreza, quando não fosses tão grata; porque raras vezes se encontram espiritos em que relusa a generosidade, agradecimento, e benevolencia, que não seja por impulsos do nobre sangue que os alenta. E no presente caso concorrem ainda mais circunstancias, que devem esforçar não só o vosso, mas o meu agradecimento. E já me parece, que justamente Lizardo deve queyxarse da minha demora; mas para honestar os dezaires desta incivildade, quero logo hir visitalo, e satisfazelo, e juntamente buscar occasião a que se effectue a felicidade deste Espôso-rio, para que se dê hum glorioso exito a casos tão peregrinos; os quaes observo dirigidos por tal moao, que mais do que acaos da Fortuna, me parece que o Ceo com particular providencia attende piedozo a salvar-vos de tantos perigos, como vos aparelhava a ambos a desgraça, só para este venturoso fim.

Sabio logo Andrenio a visitar Lizardo, e sendo delle recebido, não só com a digna destinação da sua nobreza; mas com o agasalho, e agrados que demais lhe grangeavam os merecimentos do amor de Fenis; o congratulou Andrenio da sua chegada, com vivas expressoens, e reverentes obsequios, gratificandolhe o que a sua generosidade obrara com Fenis, cuja memoria não somente seria perduravel em quanto gozasse do vital alento, mas ainda passando além das aras, se eternizariam na alma os impressos caracteres de obrigaçoens tão relevantes.

Alegre

Alegre attendia Lizardo às agradecidas expressões de Andrenio, e respondendolhe a tudo com a devida decencia, depois de mais algumas urbanidades, e de discorrerem em as cousas de Africa, e nos successos de Fenis se animou Lizardo lançar mão da oportunidade que se lhe offercia, pedindo a Andrenio lhe concedesse a Fenis por Esposa; ao que elle repugnou politico, oppondo as razões da sua desigualdade; cuja repugnancia deu tanto calor ao empenho de Lizardo, que repetindo-o mais efficaçmente, se mostrou convencido Andrenio, dandolhe o seu consentimento; e deyxando-o alegre na esperança da posse que pertendia.

Deu Lizardo parte aos parentes, informando-os dos peregrinos successos que lhe occurrêraõ com Fenis, expondolhe o que interessava enlaçando-se na casa de Andrenio, sendo Fenis herdeyra della, e do Morgado do defuncto Ricardo. Os quais approváo a eleyção, se celebrou brevemente o acto esponsalicio, a cujos solemnes Epinicios assistio não o fabulizado Hymineu, com a tocha ardente, e a florida grinalda; mas a Nobreza da Corte, que com magestosa pompa, e festivos Epitalamios foy mais feliz auspicio daquelle amoroso vinculo. No qual dandose mutuamente as mãos o amor de Lizardo, e o de Fenis se augmentavaõ puros, sem tiranizarem a razão com as cegueiras do profano; porque já nelles tudo eraõ accertos de hum puro amor com vista.

Mas conspirada novamente a sorte contra Fenis, por invejoza de que gozasse tam gloriosa vida, tratou de alterar o seu fogo, dandolhe a sentir em breves, posto que diferentes

diferentes tempos a morte de seus progenitores, cujo golpe fez grande oppressão na tolerancia de Fenis; mas foy moderando esta dor a conformidade, e gastando a o gyro dos annos. E vivendo já muy socegada, e gostosa, gozando alegre os apraziveis fructos com que o Ceo premeara, e tinha coroadado o seu amor, dandolhe cinco bellos infantes, ou cinco fermosos astros, em que se via regenerada, ou reproduzida; quiz por altos juizos o mesmo Ceo, que pagasse tambem Lizardo a divida de haver nascido; não tendo o Sol gyrado mais que quinze vezes o Zodiaco em todo o tempo, que gozou o suave jugo daquella amorosa uniaão. Deyxo ao piedozo sentir a ponderação do seu justo sentimento; pois foy tão raro, que excedeu a quantos nos annaes do tempo conserva a Historia por memoraveis, e extremozos.

Finalmente esperou Fenis, que o seu Primogenito chegasse a estado que entregando-lhe a casa, exercitasse prudente a boa educação que lhe dera. E tendo já por superior impulso ponderado attentamente a fragilidade da vida, as humanas misérias, a vaidade, e caducas pompas da terrestre Babylonia, e mais dezenganada ainda, e convencida a beneficios da experiencia propria; quiz, que aquella parte de vida que lhe restava recolhendo-se a huma Clausura austera fosse despojo, e trofeo da penitencia. E entregando-se de todo às celestes contemplações, e ao exercicio das mayores virtudes, mereceo nellas huma grande opiniaão em vida, e na morte hum pio sentir, de que voou o espirito desta abrazada Fenis a descansar, e renascer na Celestial Jerusaleem.



